

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA

(EXEMPLAR-MESTRE)

1ª Edição
2013

EB70-PP-11.011



MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA

(EXEMPLAR-MESTRE)

1ª Edição
2013

PORTARIA Nº 001-COTER, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2013.
EB: 64322.001707/2013-14

Aprova o Programa-Padrão de Instrução Individual Básica (EB70-PP-11.011), 1ª Edição, 2013 e dá outras providências.

O **COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES**, no uso da delegação de competência conferida pelo art. 44 das INSTRUÇÕES GERAIS PARA AS PUBLICAÇÕES PADRONIZADAS DO EXÉRCITO (EB10-IG-01.002), aprovadas pela Portaria do Comandante do Exército nº 770, de 7 de dezembro de 2011, e de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército, resolve:

Art. 1º Aprovar o Programa-Padrão de Instrução Individual Básica (EB70-PP-11.011), 1ª Edição, 2013, que com esta baixa.

Art. 2º Estabelecer que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogar o Programa-Padrão Básico PPB/2 - Formação Básica do Combatente, 5ª Edição, 2009, aprovado pela Portaria nº 012-EME, de 6 de fevereiro de 2009 e a 6ª Edição, 2010.

Gen Ex JOÃO CARLOS VILELA MORGERO
Comandante de Operações Terrestres

(Publicada no Boletim do Exército nº 09 de 1 de março de 2013)

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES (FRM)			
NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA

ÍNDICE DE ASSUNTOS

PROGRAMA-PADRÃO
DE INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA

1ª Edição - 2013

**SEM OBJETIVOS
BEM DEFINIDOS,
SOMENTE POR ACASO
CHEGAREMOS A
ALGUM LUGAR.**

As páginas que se seguem contêm informações indispensáveis para os usuários do presente Programa-Padrão.

I. INTRODUÇÃO

1. FINALIDADE

Este Programa-Padrão (PP) regula a **Instrução Individual Básica** e define os objetivos que permitem padronizar a "Formação Básica do Combatente".

2. OBJETIVOS DO PROGRAMA-PADRÃO

a. Objetivos Gerais

1) preparar o soldado para iniciar a instrução em qualquer qualificação militar;

2) formar o reservista de 2ª Categoria, também chamado "Combatente Básico"; e

3) desenvolver os valores morais e éticos dos instruendos.

b. Objetivos Parciais

1) ambientar o Soldado à vida militar;

2) iniciar a formação do caráter militar do Soldado;

3) iniciar a criação de hábitos adequados à vida militar;

4) obter padrões de procedimentos adequados à vida militar;

5) adquirir conhecimentos básicos indispensáveis ao soldado;

6) obter reflexos na execução de técnicas e táticas individuais de combate;

7) desenvolver habilitações técnicas necessárias ao soldado;

8) obter padrões adequados de ordem unida; e

9) iniciar o desenvolvimento da capacidade física do Soldado.

c. Explicação dos Objetivos Parciais da Instrução Individual do Efetivo Variável

1) Formação do Caráter Militar (FC) - a formação do caráter militar consiste no desenvolvimento de atributos da área afetiva e de atitudes voltadas para a aceitação de valores julgados necessários para que um indivíduo se adapte às exigências da vida militar, incluindo-se aí aquelas exigências peculiares às situações de combate.

2) Criação de Hábitos (CH) - os hábitos significam disposição permanente à execução de determinados procedimentos adequados à vida militar. Os hábitos serão obtidos e consolidados por meio da repetição de procedimentos. Esse trabalho será executado durante todo o ano de instrução.

3) Obtenção de Padrões de Procedimento (OP) - os padrões de procedimento são definidos pelo conjunto de ações e reações adequadas ao militar, diante de determinadas situações. Os padrões corretos caracterizam-se por produzirem a perfeita integração do militar às atividades da vida diária do quartel.

4) Aquisição de Conhecimentos (AC) - deve ser entendida como a assimilação de conceitos, idéias e dados necessários à formação do militar. Este objetivo será atingido por intermédio da ação dos instrutores e monitores, durante as sessões de instrução, e consolidado pela prática.

5) Desenvolvimento de Habilitações Técnicas (HT) - as habilitações técnicas correspondem aos conhecimentos e às habilidades indispensáveis ao manuseio de materiais bélicos e à operação de equipamentos militares.

6) Obtenção de reflexos na execução de Técnicas Individuais de Combate (TE) - uma técnica individual de combate caracteriza-se por um conjunto de habilidades militares que proporcionam a consecução de um determinado propósito, de forma vantajosa para o combatente. Para ser desenvolvida ou aprimorada, não há necessidade de se criar uma situação tática (hipótese do inimigo, variações do terreno e imposições de tempo).

7) Obtenção de reflexos na execução de Táticas Individuais de Combate (TA) - uma tática individual de combate caracteriza-se por um conjunto de procedimentos, ou mesmo técnicas individuais de combate, que respondem a uma situação em que se tem uma missão a cumprir e um inimigo (terrestre ou aéreo) a combater, sendo consideradas as variações do terreno e o tempo disponível. As atividades de instrução, voltadas para este objetivo parcial, deverão aumentar, progressivamente, a capacidade de cada instruendo para solucionar os problemas impostos por situações táticas diferentes e cada vez mais difíceis.

8) Obtenção de padrões de Ordem Unida (OU) - por meio da OU, obtêm-se padrões coletivos de uniformidade, sincronização e garbo militar. A OU constitui-se numa demonstração da situação da disciplina militar, isto é, da situação de ordem e de obediência existentes em determinada OM. Por ela pode-se avaliar o desenvolvimento de alguns atributos dos militares integrantes da tropa que a executa, tais como, o entusiasmo profissional, a cooperação e o autocontrole.

9) Capacidade física (CF) - o desenvolvimento da capacidade física visa a habilitar o indivíduo para o cumprimento de missões de combate. É obtida pela realização do Treinamento Físico Militar (TFM) de forma sistemática, gradual e progressiva. Também concorrem para este objetivo atividades como, as pistas de aplicações militares, as marchas a pé e os acampamentos e bivaques, que aumentam no indivíduo a rusticidade e a resistência, qualidades que possibilitam ao indivíduo "durar na ação" em situações de desgaste e de estresse.

3. ESTRUTURA DA INSTRUÇÃO

a. Características

1) O programa de treinamento constante neste PP baseia-se no princípio metodológico da instrução militar orientada para o desempenho. Destina-se, portanto, a habilitar os recrutas ao desempenho de todas as atividades básicas de um Soldado, qualquer que seja a QMG.

2) A Instrução Individual Básica (IIB) compreende:

a) instruções sobre matérias fundamentais à preparação básica do combatente; e

b) o desenvolvimento de atitudes e de habilidades necessárias à formação

do Soldado.

3) A instrução sobre as matérias fundamentais compreende um conjunto de :

a) matérias;

b) assuntos integrantes de cada matéria;

c) sugestões de objetivos intermediários; e

d) objetivos terminais chamados Objetivos Individuais de Instrução (OII), que podem ser relacionados a conhecimentos, a habilidades e a atitudes.

4) As matérias constituem as áreas de conhecimentos e de habilidades necessárias à "Preparação Básica do Combatente".

5) Os assuntos, integrantes de cada matéria, são apresentados de forma sequenciada, constituindo os programas das matérias.

6) As sugestões de objetivos intermediários são apresentadas como um elemento auxiliar para o trabalho do instrutor. A um assunto podem corresponder um ou vários objetivos intermediários. O instrutor, levando em conta sua experiência, as disponibilidades materiais e as características do militar, poderá reformular ou estabelecer novos objetivos intermediários.

7) Os OII relacionados aos conhecimentos e às habilidades correspondem aos comportamentos que o militar deve exibir como resultado das atividades de ensino a que foi submetido, no âmbito de determinada matéria. Uma matéria compreende um ou vários OII.

Um OII relacionado a conhecimentos ou a habilidades compreende:

a) a tarefa a realizar, que consiste na ação que o militar deve executar como prova de domínio do objetivo;

b) a condição ou as condições de execução que definem as circunstâncias ou situações que são oferecidas ao militar, para que ele execute a tarefa proposta. Essa(s) condição(ões) deve(m) levar em consideração as diferenças regionais e as características do instruendo; e

c) o(s) padrão(ões) mínimo(s) a atingir, que caracteriza(m), para cada instruendo, o nível de conhecimento adquirido em termos de aprendizagem da tarefa indicada.

4. DIREÇÃO E CONDUÇÃO DA INSTRUÇÃO

a. Responsabilidades

1) O responsável pela Direção da Instrução é o Comandante, Chefe ou Diretor de OM. Cabe-lhe, assessorado pelo S3, planejar, orientar e fiscalizar as ações que permitirão aos Comandantes das Subunidades ou Comandantes de Grupamentos de Instrução (ou correspondentes) elaborarem a programação semanal de atividades e a execução da instrução propriamente dita.

2) O Comandante de Subunidade ou de Grupamento(s) de Instrução (ou correspondente) é o responsável pela programação semanal e pela execução das atividades de instrução, de modo a conseguir que todos os soldados atinjam os OII previstos.

b. Ação do S3

1) Realizar o planejamento inicial do Período de Instrução Básica do Período de Instrução Individual, segundo o preconizado no PIM e nas diretrizes e (ou) ordens dos escalões enquadrantes.

2) Coordenar e controlar a instrução na OM, a fim de que os militares alcancem os OII, de forma harmônica, equilibrada e adequadas aos prazos e com as diretrizes dos escalões superiores.

3) Providenciar a elaboração de testes, fichas, ordens de instrução e de outros documentos.

4) Providenciar a organização dos locais de instrução e de outros meios auxiliares, necessários à uniformização das condições de execução e de consecução dos padrões mínimos previstos nos OII.

5) Planejar a distribuição de áreas e meios de instrução de forma eqüitativa entre as frações da OM.

6) Organizar os militares da OM, de modo a permitir a compatibilidade da instrução do EV com a do EP (CTTEP).

c. Ação do Cmt SU ou Cmt Gpt Instr

O Cmt de Subunidade (ou correspondente) será o chefe de uma equipe de instrutores. Deverá, por meio de ação contínua, exemplo constante e devotamento à instrução, envidar todos os esforços necessários à consecução dos padrões mínimos exigidos nos OII e nos objetivos da área afetiva.

d. Métodos e Processos de Instrução

1) Os elementos básicos que constituem o PP são **as Matérias, as Tarefas, os Objetivos Intermediários e os Assuntos**.

2) Os métodos e os processos de instrução, preconizados nos Manuais de Campanha e Técnico, e demais documentos de instrução, deverão ser, criteriosamente, selecionados e combinados, a fim de que os OII relacionados a conhecimentos e habilidades sejam atingidos pelos instruendos.

3) Durante as sessões de instrução, o soldado deve ser colocado, tanto quanto possível, em contato direto com situações semelhantes às que deverão ocorrer no exercício de suas atividades. A instrução que não observar o princípio do realismo (T 21-250) pode tornar-se artificial, ineficiente e pouco orientada para os objetivos que os militares têm de alcançar. Os meios auxiliares e os exercícios simulados devem dar uma visão bem próxima da realidade, procurando, sempre que possível, uma situação de combate ou de apoio ao combate.

4) Em relação a cada uma das matérias, o instrutor deverá adotar os seguintes

procedimentos:

a) analisar os assuntos e as sugestões de objetivos intermediários, procurando identificar a relação existente entre eles. Os assuntos e as sugestões de objetivos intermediários são poderosos auxiliares da instrução. **Os objetivos intermediários fornecem uma orientação segura sobre como conduzir o militar para o domínio dos OII. Desse modo, tornam-se pré-requisitos para esses OII.**

b) Estabelecer, para cada matéria, os OII que deverá(ão) ser executado(s) pelos militares, individualmente ou em equipe. Analisar, também, as condições de execução, de forma a poder torná-las aplicáveis no período de avaliação.

5) Todas as questões levantadas quanto à adequação das "condições de execução" e dos "padrões mínimos" deverão ser levadas ao Comandante da Unidade, a fim de que ele, assessorado pelo S3, decida sobre as modificações a serem introduzidas no planejamento inicial.

6) **Os OII, relacionados à área afetiva,** serão desenvolvidos durante todo o Ano de Instrução e alcançados em conseqüência de situações criadas pelos instrutores no decorrer da instrução e de todas as experiências que vividas no ambiente militar. O desenvolvimento de atitudes depende, basicamente, dos exemplos de conduta oferecidos aos militares pelos superiores e pares e, também, do ambiente global em que ocorre a instrução.

5. AVALIAÇÃO

a. Dos OII relacionados a conhecimentos e a habilidades.

A avaliação da instrução será feita de acordo com os OII. O instrutor avaliará a eficiência de sua ação, considerando o desempenho do militar na execução das tarefas, dentro das condições estipuladas, tendo em vista a consecução do padrão mínimo requerido.

O êxito da instrução evidencia-se quando todos os militares atingem, plenamente, todos os OII previstos.

Para isso, o instrutor deve acompanhar o desempenho nos OII de sua matéria. Durante o desenvolvimento do período de Instrução Individual Básica, utilizará, para avaliar a aprendizagem do instruendo, a **Ficha de Controle da Instrução Individual Básica (FIIB)**. Nessa ficha, o instrutor registrará os resultados da avaliação do desempenho do militar em relação aos OII indicados no programa.

O militar alcançará a situação de "Combatente mobilizável" se atingir todos os OII constantes da FIIB.

b. Dos OII da área afetiva.

A avaliação dos OII da área afetiva (atributos) implica a **observação contínua do militar no decorrer do Ano de Instrução** e será registrada na **Ficha de Avaliação de Atributos (FAAT)**.

Este PP indica um conjunto de atributos que deverão ser desenvolvidos **desde o primeiro dia** de Instrução Militar. Os PP relativos aos demais períodos de instrução prevêem, além dos atributos já estabelecidos no PPB/2, outros OII da área afetiva e os respectivos modelos das **Fichas de Avaliação**.

Os militares que não atingirem o padrão-evidência estabelecido para cada atributo, ao término de cada período ou subperíodo de instrução, deverão ser objeto de atenção especial por parte do Comandante da SU e dos demais instrutores.

6. TEMPO ESTIMADO

a. A IIB desenvolver-se-á em 9 semanas de instrução de forma contínua. Nas semanas de 1 a 7, a atenção da OM estará focada no EV. Nas semana 8 e 9, a IIB deverá ter prosseguimento, entretanto a prioridade dos esforços da instrução deverá voltar-se para a CTTEP. Por fim, a semana "R", antecedente à IIQ, destina-se ao "reajustamento do dispositivo", oportunidade em que o Cmt OM reorganizará o Grupamento de Instrução (CFC mais Instrução do Recruta).

b. O tempo estimado para o período obedece às seguintes condicionantes:

1) semanas 1 e 2-**Regime de Internato**

- 36 horas diurnas (8 horas de 2ª a 5ª feira e 4 horas na 6ª feira) e 8 (oito) horas noturnas (2 horas de 2ª a 5ª feira) totalizando 44h semanais

2) semanas 3 a 7-**Regime Normal (prioridade para o EV)**

- 36 horas de atividades diurnas semanais (8 horas de 2ª a 5ª feira e 4 horas na 6ª feira). Para os tiros e durante a semana de acampamento, a carga horária noturna será de 4 horas por dia;

3) semanas 8 a 9-**Regime Normal (prioridade CTTEP)**

- 36 horas de atividades diurnas semanais (8 horas de 2ª a 5ª feira e 4 horas na 6ª feira). Nestas semanas o EV deverá manter as instruções, contudo a prioridade da OM deverá ser dada ao EP;

4) **O número de horas de instrução noturna poderá ser alterado de acordo com o planejamento de cada OM.**

Tendo em vista os recursos disponíveis na OM, as características e o nível de aprendizagem dos instruendos, bem como outros fatores que porventura possam interferir no desenvolvimento da instrução, poderá o Comandante (Diretor ou Chefe) de OM alterar as previsões das cargas horárias das matérias discriminadas no presente PP.

7. VALIDAÇÃO DO PP

O presente Programa-Padrão de Instrução pretende constituir-se em um sistema auto-regulado de treinamento militar, isto é, **será reajustado em decorrência das observações realizadas durante a sua execução**. Para isso, o COTER manterá o Sistema de Validação dos Programas-Padrão de Instrução (SIVALI-PP) com os objetivos de:

a. coletar dados relativos à aplicação dos PP junto às OM;

b. diagnosticar a necessidade de introdução imediata de correções no PP; e

c. determinar o nível de eficiência e de eficácia da Instrução Militar.

8. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O PP

- **As sugestões para objetivos intermediários, os assuntos e a carga horária da matéria são "sugestões"**. Cabe à Equipe de Instrução definir a melhor maneira de se atingir o padrão mínimo estabelecido.

- Como bem definido, o padrão mínimo é o "mínimo" que o militar tem de saber. Deverá ser verificada a disponibilidade de tempo e de meios para definir a amplitude dos assuntos a serem ministrados, a fim de cumprir todo o PP.

- Todos os OII constantes do PP deverão ser executados Porém, OII só deverão se cumpridos por determinados tipos de OM (por exemplo as OM de PE atirarão de Mtr M). Caso a OM possua o material ou necessidade de cumprir determinado OII, poderá fazê-lo desde que não contrarie normas específicas.

- **Caso a OM necessite privilegiar determinado(s) OII em detrimento de outro(s), deverá fazê-lo na carga horária**.

- A Equipe de Instrução poderá juntar diferentes OII, inclusive de matérias diferentes. Algumas dessas situações já são propostas nas Condições. Outras poderão ser feitas de acordo com a criatividade e disponibilidade de tempo.

- **A direção de instrução, caso julgue necessário e tenha condições de executar, poderá determinar que alguns OII sejam cumpridos à noite, nas tardes de sexta-feira ou em dias sem expediente**.

- **A carga horária da matéria definida como "noturna" poderá ser modificada a critério da direção de instrução, exceto a imposta, como, por exemplo, a do tiro noturno**.

9. NORMAS COMPLEMENTARES

As normas fixadas neste PP serão complementadas:

a. pelo PIM e SIMEB COTER; e

b. pelas Diretrizes, Planos e Programas de Instrução baixados pelos Grandes Comandos, Grandes Unidades e Unidades.

Não há instrução individual que possa ser conduzida, satisfatoriamente, sem controle individual.

Durante o período básico, deverão ser registrados pelos instrutores dois tipos de observações que dizem respeito aos instruendos:

- o 1º tipo de observação, relacionado com a aquisição de conhecimentos e de habilidades, deverá ser registrado na Ficha de Controle da Instrução Individual Básica (FIIB); e

- o 2º tipo de observação, relacionado com a aquisição de atitudes, deverá ser registrado na Ficha de Avaliação de Atributos (FAAT).

Na folha que se segue, serão apresentados modelos da FIIB e FAAT. Deverão ser assinalados com um “X” os OII e os atributos de acordo com o padrão evidenciado pelo militar.

II. FICHA DE CONTROLE DA INSTRUÇÃO

FICHA DE CONTROLE DA INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA (FIIB)		
Nº	**NOME:**	
OM:	**SU:**	**FRAÇÃO:**

OII		
Idt	Padrão Mínimo alcançado	
	Sim	Não

OII		
Idt	Padrão Mínimo alcançado	
	Sim	Não

OII		
Idt	Padrão Mínimo alcançado	
	Sim	Não

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATRIBUTOS (FAAT)				
ATRIBUTOS				OBSERVAÇÃO COMPLEMENTARES
Idt	PADRÃO EVIDENCIADO			
	Sim	Não	NÃO OBSERVADO	

APRECIAÇÃO FINAL DO PERÍODO		
	Sim	Não
PODE SER MATRICULADO NO CURSO DE CABO		
FOI PUNIDO DURANTE O PERÍODO		

AVALIAÇÃO GLOBAL SUBJETIVA	MB	B	R	I

Data de término da Fase de Instrução:_______/_________/________

Responsável pelo preenchimento:______________________________
Cmt Fração

Data: _____/_____/______ Cmt SU:_________________

Visto S3:______________________________

A seguir você encontrará a série de Objetivos Individuais de Instrução (OII) relacionados aos Atributos da Área Afetiva.

A participação da equipe de instrução e do Efetivo Profissional da Unidade é imprescindível na observação e na orientação dos instruendos, para que atinjam os atributos previstos.

III. ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

NOME E DEFINIÇÃO DO ATRIBUTO	CONDIÇÃO	PADRÃO EVIDÊNCIA
Cooperação: capacidade de contribuir, espontaneamente, para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe.	No relacionamento com pares e superiores.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.
Autoconfiança: Capacidade de demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias.	No relacionamento com os pares e superiores e, sobretudo, nos comportamentos individuais que vão evidenciar atitudes positivas em diferentes circunstâncias.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.
Persistência: capacidade de manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa, vencendo as dificuldades encontradas.	Durante o cumprimento das missões que lhes forem atribuídas, deve ser um objetivo constante no seu processo de aprendizado individual e coletivo.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.
Iniciativa: capacidade para agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior.	Durante o cumprimento das missões que lhes forem atribuídas e em outras ocasiões que porventura ocorram.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.
Coragem: capacidade para agir de forma firme e destemida, diante de situações difíceis e perigosas.	Durante os exercícios no campo, na realização de pistas de combate e em outras situações.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

- A atuação nessa área não se limita às sessões formais de instrução. Os oficiais e graduados devem acompanhar e orientar o recruta em todas as situações. Devem dar o exemplo, evidenciando as atitudes que se buscam desenvolver no militar.

- O desenvolvimento dos OII da Área Afetiva tem início na IIB e será completado na IIQ, sendo realizado o acompanhamento durante o decorrer de todo o Ano de Instrução.

ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

NOME E DEFINIÇÃO DO ATRIBUTO	CONDIÇÃO	PADRÃO EVIDÊNCIA
Responsabilidade: capacidade de cumprir suas atribuições, assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões.	Durante o cumprimento das missões que lhes forem atribuídas e na realização de qualquer outra atribuição.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.
Disciplina: capacidade de proceder conforme leis, regulamentos e normas que regem a Instituição.	Na realização de pistas de combate e de exercícios no campo. No cumprimento de missões complexas e difíceis, entre outras.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.
Equilíbrio emocional: capacidade de controlar as próprias reações, para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações.	Na rotina diária da OM, no relacionamento com os pares e superiores, quando estiver atuando numa equipe ou participando de competições.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

- A atuação nessa área não se limita às sessões formais de instrução. Os oficiais e graduados devem acompanhar e orientar o recruta em todas as situações. Devem dar o exemplo, evidenciando as atitudes que se buscam desenvolver no militar.

- O desenvolvimento dos OII da Área Afetiva tem início na IIB e será completado na IIQ, sendo realizado o acompanhamento durante o decorrer de todo o Ano de Instrução.

ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

NOME E DEFINIÇÃO DO ATRIBUTO	CONDIÇÃO	PADRÃO EVIDÊNCIA	ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO
Entusiasmo profissional: capacidade de evidenciar disposição para o desempenho de atividades profissionais.	Durante o cumprimento das missões que lhes forem atribuídas.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	- A atuação nessa área não se limita às sessões formais de instrução. Os oficiais e graduados devem acompanhar e orientar o recruta em todas as situações. Devem dar o exemplo, evidenciando as atitudes que se buscam desenvolver no militar. - O desenvolvimento dos OII da Área Afetiva tem início na IIB e será completado na IIQ, sendo realizado o acompanhamento durante o decorrer de todo o Ano de Instrução.

IV. DISTRIBUIÇÃO DAS MATÉRIAS POR PÁGINAS

V. PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

	INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA	TEMPO ESTIMADO (SUGESTÃO)		
	MATÉRIA	DIURNO	NOTURNO	TOTAL
MATÉRIAS FUNDAMENTAIS	1. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	32	8	40
	2. BOAS MANEIRAS E CONDUTA MILITAR	4		4
	3. CAMUFLAGEM	4		4
	4. COMUNICAÇÕES	8		8
	5. CONDUTA EM COMBATE	13		13
	6. CONHECIMENTOS DIVERSOS	8	4	12
	7. DEFESA AAe e AC	4		4
	8. DEFESA DO AQUARTELAMENTO	4		4
	9. EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA		8	8
	10. FARDAMENTO	2		2
	11. FORTIFICAÇÃO	4		4
	12. HIERARQUIA E DISCIPLINA MILITAR		4	4
	13. HIGIENE E PRIMEIROS SOCORROS	8		8
	14. INTELIGENCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA MILITAR	4		4
	15. INSTRUÇÃO DE APRONTO OPERACIONAL	2		2
	16. JUSTIÇA E DISCIPLINA	4		4
	17. LUTAS	6		6
	18. MARCHAS E ESTACIONAMENTOS	10		10
	19. ORDEM UNIDA	20		20
	20. OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO	14	8	22
	21. PREVENÇÃO DE ACIDENTES	4		4
	22. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	4		4
	23. SERVIÇOS INTERNOS E EXTERNOS	8		8
	24. TÉCNICAS ESPECIAIS	24	4	28
	25. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	58		58
	26. UTILIZAÇÃO DO TERRENO	8	4	12
SOMA DOS TEMPOS DESTINADOS À INSTRUÇÃO MILITAR				297
SOMA DOS TEMPOS À DISPOSIÇÃO DO CMT, CHEFE OU DIRETOR.				19
SOMA DOS TEMPOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO				16
SOMA DOS TEMPOS DESTINADOS À ESCALA DE SERVIÇO				32
TOTAL DOS TEMPOS DISTRIBUÍDO NA 1ª SUBFASE				364



VI. INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA

IIB

1. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (AC)	Conhecer as principais características do armamento individual e coletivo da OM.	Exemplares de todos os armamentos da OM deverão ser expostos em estandes ou oficinas e identificados com as características mais importantes. Dentro do possível, deverá ocorrer no estande uma demonstração do tiro das armas. (a demonstração poderá ocorrer quando da execução do TIB).	Identificar, corretamente, as características principais dos armamentos.	- Identificar as características principais do armamento da OM. - Descrever o efeito dos tiros dos armamentos da OM . - Demonstrar o conhecimento das características dos armamentos da OM.	1. Apresentação do armamento individual e coletivo da OM: a. designação; b. calibre; c. emprego; e d. principais características e efeitos. 2. Dotação por fração da OM. 3. Tiro
B-102 (HT)	Desmontar e montar o fuzil.	A tarefa deverá ser realizada, inicialmente, em ambientes bem iluminados, passando gradualmente a pouco iluminados, chegando à escuridão total. Ao final da subfase, o militar deverá realizar o OII com os olhos vendados.	- Realizar a desmontagem em um minuto. - Identificar as peças principais do fuzil. - Realizar a montagem, em um minuto, deixando a arma em condições de funcionar. - Manusear as peças com cuidado, para não danificar o armamento.	- Identificar os principais procedimentos de segurança no manuseio da arma. - Identificar as características básicas da arma. - Identificar as partes e as peças principais da arma. - Desmontar e montar o fuzil em condições variadas de luminosidade. - Realizar a manutenção de 1º escalão do fuzil. - Demonstrar a capacidade de desmontar e montar o fuzil (1ºescalão).	4. Fuzil: a. apresentação e características; b. nomenclatura; c. desmontagem e montagem de 1º escalão; d. manejo; e. funcionamento;e f. manutenção.
B-103 (HT)	Sanar incidentes de tiro do fuzil.	Deverão ser simulados no fuzil vários tipos de incidentes de tiro.	- Identificar corretamente os incidentes. - Executar, acertadamente, com segurança e com presteza, as ações imediatas para sanar o incidente.	- Descrever com segurança o modo de utilização correto da arma. - Identificar os principais incidentes de tiro. - Demonstrar as ações imediatas para sanar os incidentes.	5. Fuzil: - incidentes de Tiro.
B-104 (HT)	IPT - executar as técnicas e procedimentos para a execução do tiro com o fuzil.	Deverão ser executados a o TIP e a IPT.	Demonstrar o desempenho exigido na Instrução Preparatória para o Tiro (IPT) e no Teste de Instrução Preparatória (TIP).	- Identificar os princípios básicos da pontaria e do tiro com o fuzil. - Executar as oficinas da IPT. - Executar o TIP. - Conhecer e aplicar as normas de segurança do estande.	6. Fuzil: - Instrução Preparatória para o Tiro (IPT); e - Teste de Instrução Preparatória (TIP).

1. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-105 (HT)	TIB - executar os Tiros de Instrução Básicos (TIB) do fuzil.	Executar os tiros previsto nas IGTAEx.	Aplicar as técnicas e os procedimentos para a execução do tiro. Obter os índices de suficiência previstos no Módulo Didático do TIB.	- Realizar as sessões TIB. - Aplicar as normas de segurança no estande. - Realizar a manutenção do fuzil (anterior e posteriormente à realização do tiro previsto).	7. Fuzil: - Tiro de Instrução Básico (TIB)
B-106 (HT)	Usar a faca de trincheira e a baioneta.	Manusear uma faca de trincheira e uma baioneta.	Manusear corretamente a faca. Manusear corretamente a baioneta.	- Identificar as características da faca de trincheira e da baioneta. - Apontar as finalidades da faca de trincheira e da baioneta. - Utilizar a faca de trincheira. - Utilizar a baioneta. - Fazer a limpeza e a conservação da faca de trincheira e da baioneta.	8. Faca de trincheira e baioneta: a. apresentação e características; b. finalidades; c.utilização; e d. limpeza e conservação.
B-107 (HT)	Conhecer as principais características da espingarda calibre 12. (OM dotada)	Apresentar a espingarda calibre 12.	Identificar as partes principais do armamento.	- Identificar os principais procedimentos de segurança no manuseio da arma. - Identificar as características básicas da arma. - Identificar as partes e as peças principais da arma. - Realizar a manutenção de 1º escalão.	9. Espingarda calibre 12: a. apresentação e características; b. nomenclatura; c. manejo; d. funcionamento; e e. manutenção.
B-108 (HT)	Sanar incidentes de tiro da Espingarda calibre 12. OM dotada)	Deverão ser simulados vários tipos de incidentes de tiro.	Identificar corretamente os incidentes Executar acertadamente, com segurança e com presteza, as ações imediatas para sanar os incidentes.	- Descrever o modo de utilização correto da arma, com segurança. - Identificar os principais incidentes de tiro. - Demonstrar as ações imediatas para sanar os incidentes.	10. Espingarda calibre 12: - incidentes de Tiro.
B-109 (HT)	IPT - Aplicar as técnicas e os procedimentos para a execução da pontaria e do tiro com a Espingarda calibre 12. (OM dotada)	Deverão ser executados o TIP e a IPT	Demonstrar o desempenho exigido na Instrução Preparatória para o Tiro (IPT) e no Teste de Instrução Preparatória (TIP).	- Identificar os princípios básicos da pontaria e do tiro com a Espingarda calibre 12. - Executar as oficinas da IPT. - Realizar o TIP. - Conhecer e aplicar as normas de segurança no estande.	11. Espingarda calibre 12: a. Instrução Preparatória para o Tiro (IPT); e b. Teste de Instrução Preparatória (TIP).

1. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-110 (HT)	TIB - executar os Tiros de Instrução Básicos da espingarda calibre 12. (OM dotada)	Executar os tiros previsto nas IGTAEx.	Aplicar as técnicas e procedimentos para a execução do tiro. Obter os índices de suficiência previstos no Módulo Didático do TIB.	- Realizar a sessão TIB. - Aplicar as normas de segurança do estande. - Realizar a manutenção da espingarda calibre 12.	13. Espingarda calibre 12: - Tiro de Instrução Básico (TIB)
B-111 (HT)	Desmontar e montar a Mtr M (OM de PE)	Deverão ser apresentadas ao militar uma Mtr de mão , suas características principais e sua desmontagem e montagem	Realizar a desmontagem. Identificar as peças principais. Realizar a montagem deixando a arma em condições de funcionar. Manusear as peças com cuidado, para não danificar o armamento.	- Identificar os principais procedimentos de segurança no manuseio da arma. - Identificar as características básicas da arma. - Identificar, pelo nome, as partes e as peças principais da arma. - Desmontar e montar a Mtr M. - Realizar a manutenção de 1º escalão.	14. Mtr M: a. apresentação e características; b. nomenclatura; c. desmontagem e montagem de 1º escalão; d. manejo; e. funcionamento; e f. manutenção.
B-112 (HT)	Sanar incidentes de tiro da Mtr M (OM de PE)	Deverão ser simulados na Mtr vários tipos de incidentes de tiro.	Identificar corretamente os incidentes. Executar, acertadamente, com segurança e com presteza, as ações imediatas para sanar o incidente.	- Descrever o modo de utilização correto da arma. - Identificar os principais incidentes de tiro. - Demonstrar as ações imediatas para sanar os incidentes.	15. Mtr M: - incidentes de Tiro.
B-113 (HT)	IPT - Aplicar as técnicas e os procedimentos para a execução do tiro com a Mtr M. (OM de PE)	Deverão ser executados o TIP e a IPT	Demonstrar o desempenho exigido no Teste de Instrução Preparatória (TIP).	- Identificar os princípios básicos da pontaria e do tiro com a Mtr M. - Executar as oficinas da IPT. - Realizar o TIP. - Conhecer e aplicar as normas de segurança do estande.	16. Mtr M a. Instrução Preparatória para o Tiro (IPT); e b. Teste de Instrução Preparatória (TIP)
B-114 (HT)	TIB - executar os Tiros de Instrução Básicos da Mtr (OM de PE)	Executar os tiros previsto nas IGTAEx.	Aplicar as técnicas e procedimentos para a execução do tiro. Obter os índices de suficiência previstos no Módulo Didático do TIB, ficando em condições de empregar a arma com segurança.	- Realizar as sessões TIB. - Aplicar as normas de segurança do estande. - Realizar a manutenção do fuzil (anterior e posterior à realização do tiro previsto).	17. Mtr M - Tiro de Instrução Básico (TIB)

2. BOAS MANEIRAS E CONDUTA MILITAR	TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (OP)	Tratar corretamente os superiores e pares.	Apresentadas diversas situações	Demonstrar as atitudes adequadas para o relacionamento diário entre os superiores e pares.	- Identificar atitudes corretas a serem observadas no trato com superiores e pares. - Identificar vícios de linguagem que devem ser evitados. - Demonstrar corretamente o tratamento a ser empregado nas diversas situações.	1. Tratamento entre militares a. modo correto de tratar os superiores e pares; e b. vícios de linguagem que devem ser evitados.
B-102 (CH)	Comportar-se adequadamente durante as refeições.	Apresentadas diversas situações.	Demonstrar as atitudes adequadas durante as refeições.	- Utilizar corretamente a bandeja, os talheres e outros utensílios. - Descrever a conduta preconizada nas NGA da OM. - Proceder, corretamente, quando da entrada do Cmt/ Ch/ Dirt OM ou autoridade superior no rancho, durante a refeição. -Apresentar um comportamento adequado nas refeições.	2. Boas maneiras durante as refeições: a.comportamento adequado na linha de servir e à mesa; b. uso correto da bandeja, talheres e marmita; e c. principais vícios a serem corrigidos.
B-103 (OP) (CH)	Tratar corretamente o público externo.	Apresentadas diversas situações.	Tratar o público externo com polidez e fineza, porém com firmeza.	- Descrever os procedimentos corretos com o público externo. - Compreender a firmeza de atitudes e o tratamento cortês, como base para a obtenção da autoridade. Demonstrar esses procedimentos.	3. Tratamento com o público: a. urbanidade; e b. idosos, senhoras e crianças.
B-104 (CH) (OP)	Comportar-se, adequadamente, em situações que ocorram dentro e fora do quartel.	Durante as formaturas, revistas, leitura de boletins, após o silêncio e em qualquer outra situação de rotina interna ou externa ao quartel.	Demonstrar atitudes e procedimentos adequados e cumprir os horários estabelecidos.	- Descrever o procedimento individual na execução das principais rotinas internas da OM. - Compreender a importância do papel que cada militar desempenha como representante do Exército, em qualquer situação, seja em quartéis ou no meio civil.	4. Procedimento individual em relação às principais rotinas internas da OM: a. horários; b. formaturas; c. revistas; e d. leitura do Boletim. 5. Situações diversas fora do quartel: a. conduta do Soldado no meio civil; b. procedimentos em locais públicos; e c. conduta durante os deslocamentos de casa para o quartel e vice-versa.

3. CAMUFLAGEM				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (TE)	Executar a camuflagem individual.	Dada a missão de executar a sua camuflagem. O militar deverá ser observado de posições distintas, apresentando correta camuflagem individual para as operações diurnas e noturnas.	Executar uma correta camuflagem para as operações diurnas e noturnas.	- Identificar os princípios básicos da camuflagem, particularmente a individual. - Identificar materiais naturais e artificiais adequados para a camuflagem individual. - Demonstrar as técnicas de camuflagem individual (inclusive da arma e do equipamento) para as operações diurnas e noturnas.	1. Camuflagem: a. Definição. b. Processos. c. Princípios d. Disciplina de camuflagem. e. Regras de manutenção da camuflagem. 2. Material empregado: a. Tipos. b. Características de utilização. 3. Regras gerais de camuflagem. 4. Importâncias da camuflagem como meio para escapar à observação aérea e terrestre do inimigo. 5. Importância da camuflagem com relação às cores e à fumaça: a. Uso adequado em pessoal, viaturas e equipamento. b. Cores típicas da camuflagem.

3. CAMUFLAGEM

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-102 (TE)	Camuflar uma posição, mascarando, simulando ou dissimulando.	Serão dados um armamento orgânico da OM, o material necessário à camuflagem.	Os militares, na realização da tarefa, deverão observar os seguintes aspectos: - a camuflagem realizada deverá dificultar a identificação da posição, para uma observação feita a olho nu, de cerca de 400 metros; e - o material de camuflagem deverá ser empregado adequadamente; - a camuflagem realizada deverá confundir-se com a paisagem local; e - as regras de camuflagem deverão ser obedecidas.	- Citar os processos de camuflagem. - Citar os princípios de camuflagem. - Descrever os aspectos a serem observados na disciplina de camuflagem. - Citar as regras de manutenção da camuflagem. - Citar os tipos de materiais empregados na camuflagem. - Citar as regras gerais de camuflagem. - Citar a importância da camuflagem como meio para escapar à observação aérea e terrestre do inimigo. - Citar a importância da camuflagem com relação às cores e à fumaça. - Relacionar as cores adequadas ao pessoal , às viaturas e ao equipamento com o tipo de terreno e vegetação. - Distinguir mascaramento, simulação e dissimulação. - Descrever os principais procedimentos a serem observados durante a dissimulação e o mascaramento das posições do armamento orgânico da OM. - Utilizar a rede de camuflagem de acordo com o armamento. - Descrever os principais procedimentos a serem observados durante a dissimulação e o mascaramento dos acampamentos, bivaques e acantonamentos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Processos de camuflagem: a. mascaramento; b. simulação; e c. dissimulação. 7. Dissimulação e mascaramento das posições do armamento orgânico da OM (obuseiro, morteiro, arma AC e /ou metralhadora). a. com meios naturais; b. com meios artificiais; e c. emprego de redes. 8. Dissimulação e mascaramento de: a. acampamento; b. bivaque; e c. acantonamento. 9. Processos de execução da camuflagem nos estacionamentos. 10. Dissimulação e mascaramento dos órgãos de uma SU: a. com meios naturais; b. com meios artificiais; e c. emprego de redes. 11. Camuflagem de viaturas e do material. 12. Cuidados a observar para evitar a modificação do aspecto natural do terreno. 13. Aproveitamento de cobertas e abrigos naturais para disfarçar as instalações, o material e as viaturas.

3. CAMUFLAGEM

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-103 (TE)	Camuflar uma viatura.	Serão dados ao militar uma viatura, a região onde a tarefa deverá ser realizada e módulos de redes de camuflagem para viaturas. Será formada uma equipe de 3 homens, para a realização da tarefa.	Os militares, na realização da tarefa, deverão observar os seguintes aspectos: - a camuflagem realizada deverá dificultar a identificação terrestre e aérea; - o material de camuflagem deverá ser empregado adequadamente; - a camuflagem deverá confundir-se com a paisagem local; e - as regras de camuflagem deverão ser obedecidas.	- Descrever os processos de execução da camuflagem nos estacionamentos. - Descrever os principais procedimentos para a dissimulação e o mascaramento dos órgãos de uma SU. - Descrever os principais procedimentos para a camuflagem de viaturas e do material. - Enumerar os cuidados a serem observados para evitar a modificação do aspecto natural do terreno. - Descrever os procedimentos para aproveitar as cobertas e os abrigos naturais. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Camuflagem de instalações
	Camuflar uma instalação.	Deverá ser apresentada uma região do terreno e o tipo de instalação a ser camuflada. Serão dados ao militar: - uma rede de camuflagem; - material de sapa; e Será formada uma equipe de 3 homens, para a realização da tarefa.	O militar, na realização da tarefa, deverá: - escolher, no terreno, o local que ofereça melhores condições de abrigo e coberta; - camuflar a instalação de modo que dificulte a observação aérea e terrestre. - o material de camuflagem deverá ser empregado adequadamente; e - a camuflagem deverá confundir-se com a paisagem do local; - as regras de camuflagem deverão ser obedecidas.	- Descrever os principais procedimentos para a camuflagem das instalações. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	

4. COMUNICAÇÕES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 101 (HT)	Conhecer as principais características do material de comunicações existente na OM.	Exemplares de todo o material de comunicações da OM deverão ser expostos em estandes ou oficinas, identificados com cartazes com as características mais importantes. Deverá ser realizada uma demonstração de emprego de cada equipamento.	Diferenciar corretamente os diversos equipamentos apresentados.	- Identificar as principais características do equipamento rádio. - Identificar as principais características do equipamento fio.	1. Apresentação do material de comunicações da OM a. designação; b. característica; e c. emprego. 2. Exposição do material. 3. Demonstração do emprego.
B-102 (OP)	Transmitir e receber verbalmente uma mensagem simples.	Dada uma mensagem, com três idéias simples, que produza uma mensagem de retorno, com duas idéias simples.	Cumprir a tarefa mantendo a fidelidade das idéias a serem transmitidas.	- Descrever os deveres e os procedimentos do mensageiro. - Avaliar a importância da missão do mensageiro. - Demonstrar a capacidade de transmitir, verbalmente, uma mensagem.	4. Mensagens: a. noções básicas; b. classificação quanto à segurança e à precedência; e c. mensagens escritas e verbais. 5. Mensageiro: a. deveres; b. modo de atuação; e c. tipos.
B-103 (OP)	Retransmitir a mensagem.	Em um terreno que permita deslocamento através campo, deverá ser montado um percurso com diversos incidentes. Cinco minutos antes de ser liberado, o militar deve receber indicação do itinerário e a mensagem a ser transmitida (de preferência verbal). Esta instrução poderá ser realizada no período noturno. Este OII poderá ser cumprido junto com a aplicação das Matérias Higiene e Primeiros Socorros, Utilização do Terreno e Observação e Orientação.	Durante a execução da tarefa o militar deverá: - receber a identificação do percurso; - receber a mensagem e memorizá-la; - realizar o percurso sem desviar-se de seu objetivo; e - transmitir, ao final do percurso, a mensagem sem que haja perda do seu significado.	- Descrever a importância do mensageiro. - Citar a missão do mensageiro. - Citar como se classificam os mensageiros. - Descrever como são empregados os mensageiros. - Citar quais são as qualidades inerentes ao bom mensageiro. - Fazer a transmissão de mensagens de maneira rápida e segura. - Descrever as operações e os cuidados a serem realizados e observados no recebimento e na transmissão de mensagens por mensageiros. - Distinguir mensageiro de escala de especial. - Descrever a diferença de atuar dos diversos tipos de mensageiros.	6. Mensageiro: a. papel; b. missão; c. classificação; d. emprego; e. qualidades e seleção; f. princípios a serem observados na transmissão de mensagens; e g. mensageiros duplos, de escala e especiais. 7. Conduta do mensageiro.
B-104 (OP)	Atuar como mensageiro, em situação de combate.				

5. CONDUTA EM COMBATE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 13h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 101 (AC)	Identificar as principais normas internacionais que tratam dos conflitos armados e suas peculiaridades	Apresentado um resumo dos principais conceitos e normas internacionais (fundamentos do Direito Internacional dos Conflitos Armados - DICA) e suas consequências.	Identificar as principais normas e suas implicações para a conduta em combate.	- Conhecer, de forma breve, o histórico sobre a origem do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA). Regras essenciais do DICA. - Conhecer a Legislação Internacional (Convenções de Genebra), citando os protegidos por esta Convenção. - Citar o preconizado pelo direito de Haia e de Nova Iorque. - Conhecer a listagem de atos internacionais relativos aos direitos humanos, dos quais o Brasil é signatário. - Conhecer a Declaração Universal dos Direitos do Homem. - Conhecer a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José). - Conhecer a Convenção sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais.	1. Origem e histórico do DICA. 2. Finalidade e princípios do DICA. 3. Conhecer as bases e a evolução da legislação internacional sobre os Direitos Humanos. 4. Principais normas Internacionais: Convenção de Genebra (1949) e seus protocolos adicionais (1977), de Haia e de Nova Iorque; Convenção de Ottawa (1997); Estatuto de Roma (1998); capítulos VI e VII da Carta da ONU e outras normas previstas no DICA. 5. Listagem de Atos Internacionais por assunto, encaminhada pela Divisão de Atos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores (MRE). 6. Legislação brasileira sobre DICA.
B 102 (TE)	Identificar o comportamento adequado em relação às Regras de Engajamento, símbolos, distintivos e protetores, em especial, para tropas em Missão de Paz.	Apresentadas as principais Regras de Engajamento, símbolos distintivos e protetores, destacando as previstas pela ONU.	Diferenciar o comportamento a ser tomado em face das Regras de Engajamento, símbolos distintivos e protetores, considerando as orientações da ONU.	- Descrever as Regras de Engajamento. - Conhecer as Regras de Engajamento da ONU. - Apresentar os símbolos distintivos e protetores. - Conhecer os princípios base do uso da força militar e a atuação do Poder Judiciário.	1. Princípios: legalidade, proporcionalidade, progressividade, racionalidade e legítima defesa (própria/outrem). 2. Regras de Engajamento. 3. Regras de Engajamento da ONU. 4. Símbolos distintivos e protetores. 5. Inafastabilidade do Poder Judiciário.

5. CONDUTA EM COMBATE				TEMPO ESTIMADO DIURNO:13h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 103 (OP)	Identificar os procedimentos a serem adotados quanto às Forças Oponentes: - com pessoal capturado ou que se rende; e - com pessoal ferido ou doente.	Apresentados os procedimentos a serem tomados com o pessoal capturado ou que se rende e ferido ou doente (Força Oponente). (este OII poderá ser executado por meio de uma Pista de Aplicação, em consonância com a Matéria Higiene e Primeiros Socorros)	Identificar corretamente os procedimentos a serem tomados com pessoal capturado ou que se rende e com o pessoal ferido ou doente.	- Identificar os procedimentos com pessoal capturado e com o pessoal que se rende. - Identificar os procedimentos com pessoal ferido e com o pessoal doente.	1. Procedimento com a Força Oponente: a. Pessoal capturado; e b. Pessoal que se rende. 2. Procedimento com a Força Oponente: a. Pessoal ferido; e b. Pessoal doente.
B 104 (AC)	Conhecer o Estatuto do Combatente, do Prisioneiro de Guerra (PG) e o tratamento dispensado ao pessoal das atividades de saúde e das atividades religiosas.	Será Ministrada palestra sobre o Estatuto do Combatente, PG e sobre o tratamento dispensado ao pessoal de saúde e religioso.	Identificar os principais direitos do Combatente, do PG e o tratamento dispensado ao pessoal de saúde e religioso.	- Identificar os direitos do Combatente e do PG. - Identificar o tratamento dispensado ao pessoal de saúde e religioso.	1. Estatuto do Combatente. 2. Estatuto do Prisioneiro de Guerra. 3. Pessoal das atividades de saúde. 4. Pessoal das atividades religiosas.
B 105 (AC)	Identificar a situação de detidos, internados, transferidos, refugiados e deslocados.	Será realizada palestra sobre o amparo legal existente e procedimentos com detidos, internados, transferidos, refugiados e deslocados.	Identificar procedimentos a serem observados no trato com refugiados e deslocados.	- Conhecer a Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados. - Conhecer o Protocolo sobre Estatuto dos Refugiados. - Identificar procedimentos a serem respeitados em Campo de Refugiados. - Identificar procedimentos com deslocados. - Identificar a aplicação do DICA na garantia da manutenção da dignidade humana dos detidos, internados e transferidos, observando a referência contida nas publicações editadas pela Organização das Nações Unidas.	1. Bases da legislação internacional relativa a detidos, internados, transferidos, refugiados e deslocados. 2. Procedimentos com detidos, internados, transferidos, refugiados e deslocados.

5. CONDUTA EM COMBATE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 13h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 106 (OP)	Identificar os procedimentos com a população civil.	Serão Apresentados os procedimentos e comportamentos com a população civil.	Identificar corretamente os procedimentos a serem tomados com a população civil.	- Descrever os procedimentos com a população civil. - Descrever os procedimentos com os bens pessoais. - Identificar os sinais de proteção.	Procedimento com a população civil: a. trato com a população; e b. bens assinalados com sinais de proteção.
B 107 (AC)	Conhecer as obrigações do Brasil como signatário dos Acordos Internacionais, em particular o Regulamento Internacional para Emprego da Força Militar.	Será realizada palestra sobre os Acordos e sobre o Regulamento.	Identificar as principais obrigações do Brasil como signatário do Regulamento Internacional para Emprego da Força Militar.	- Citar os principais Acordos ratificados ou aderidos pelo Brasil. - Identificar os conceitos de: proporcionalidade, limitação, necessidade, comportamento na ação e evacuação, direito de ocupação e zonas de retaguarda.	1. Convenções de Genebra. 2. Protocolo I. 3. Protocolo II. 4. Proporcionalidade, limitação, necessidade, comportamento na ação e evacuação, direito de ocupação e zonas de retaguarda.
B 108 (AC)	- Conhecer as peculiaridades do Tribunal Penal Internacional e os crimes contra a humanidade. - Conhecer os direitos dos náufragos e as considerações sobre o espião, o mercenário e os mortos.	Palestra sobre o Tribunal Penal Internacional, os crimes contra a humanidade, os direitos dos náufragos e as considerações sobre o espião, o mercenário e os mortos.	- Identificar as principais peculiaridades do Tribunal, os principais direitos dos náufragos e as principais considerações sobre o espião, o mercenário e os mortos. - Citar os crimes contra a humanidade.	- Identificar as peculiaridades do Tribunal. - Identificar os crimes contra a humanidade. - Identificar os direitos dos náufragos. - Identificar as considerações sobre o espião, o mercenário e os mortos.	1. Tribunal Penal Internacional. 2. Os crimes contra a humanidade. 3. Os náufragos. 4. O espião. 5. O mercenário. 6. Os mortos.

5. CONDUTA EM COMBATE				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 13h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 109 (AC)	- Conhecer os direitos da tripulação embarcada em aeronave militar, dos refugiados e dos deslocados. - Conhecer as considerações sobre os alvos. - Conhecer a aplicação do DICA nas Operações de Paz.	Palestra sobre os direitos da tripulação embarcada em aeronave militar, os direitos dos refugiados, o direito dos deslocados, os alvos e sobre a aplicação do DICA nas Operações de Paz.	- Identificar os principais direitos da tripulação embarcada em aeronave militar, dos refugiados e dos deslocados. - Identificar as principais considerações sobre os alvos e sobre a aplicação do DICA nas Operações de Paz.	- Identificar os direitos da tripulação embarcada em aeronave militar. - Identificar os direitos dos refugiados e dos deslocados. - Identificar as considerações sobre os alvos. - Identificar a aplicação do DICA nas Operações de Paz.	1. Direitos da tripulação embarcada em aeronave militar. 2. Direitos dos refugiados e dos deslocados. 3. Alvos militares. 4. Aplicação do DICA nas Operações de Paz.

6. CONHECIMENTOS DIVERSOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (AC)	Identificar os principais deveres e direitos do soldado.	Apresentadas situações diversas para a identificação dos deveres e direitos dos soldados.	Responder, corretamente, a maioria das questões formuladas.	- Descrever os principais deveres do Soldado. - Descrever os principais direitos do Soldado. - Descrever a sistemática da promoção a Cabo. - Descrever as condições de acesso ao CFST e às escolas de formação do EB (EsPCEx, AMAN e EsSA). - Demonstrar o conhecimento dos seus deveres e direitos.	1. Deveres e direitos do Soldado. 2. Principais deveres do Soldado: a. dedicação e fidelidade à Pátria e ao dever militar; b. culto aos Símbolos Nacionais; c. probidade e lealdade em todas as circunstâncias; d. disciplina, cumprimento de obrigações e ordens; e e. obrigações para com os superiores e pares 3. Direitos do Soldado: a. remuneração, alimentação, vestuário, assistência médica e dentária; b. engajamento e reengajamento; c. uso da designação hierárquica; d. promoção, pensão militar e reforma; e. afastamentos temporários do serviço; f. uso de uniformes, insígnias, emblemas e condecorações; g. honras e sinais de respeito assegurados em leis e regulamentos; e h. julgamento em foro especial, nos casos previstos em lei.
B 102 (AC)	Identificar pelos nomes e funções os oficiais da OM e os graduados da SU.	Deverão ser apresentados os oficiais da OM e as praças da SU.	O militar deverá identificar corretamente: - na 1ª SI - Cmt e Sub Cmt OM, Cmt, Encr Mat, Sgt e da SU e Of / Sgt do Pel /Sec; - na 2ª SI - demais Of / Sgt da SU; e - na 3ª SI - demais Of da OM.	- Identificar a GU enquadrante da OM e as demais OM (de combate, de apoio ao combate e de apoio logístico) componentes dessa GU. - Identificar a organização geral da OM. - Identificar as OM da guarnição. - Localizar no quartel os principais órgãos e dependências.	1. Organização Geral do Comando enquadrante da OM. 2. Organização detalhada da OM. 3. Conhecimento e identificação de oficiais e graduados.

6. CONHECIMENTOS DIVERSOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
				- Citar o nome de guerra dos Cmt Mil Área, RM / DE e Bda (ou equivalentes) que enquadram a OM. - Identificar os oficiais da OM e os graduados da SU.	
B-103 (AC)	Identificar as SU pertencentes à OM, seus pelotões e respectivas missões.	Apresentar uma relação com a denominação das SU (repartições) e com as Missões das SU e Pel da OM.	O militar deverá identificar o nome de todas as SU pertencentes à OM e a missão de todas as SU da OM e a dos Pel das respectivas SU.	- Identificar a organização da OM. - Enunciar a missão das SU da OM e dos Pel das respectivas SU.	1. Organização e denominação histórica da OM e das SU. 2. Missões dos Pel e das SU da OM.
B-104 (AC)	Conhecer as atividades realizadas pelas Forças, em particular pelo Exército Brasileiro, no Brasil e no exterior.	Será ministrada palestra sobre as atividades realizadas pelas Forças.	- Identificar as principais atividades realizadas pelo Exército Brasileiro no Brasil e no exterior.	- Identificar as atividades realizadas pelas Forças, em particular pelo Exército Brasileiro, no Brasil e no exterior.	1. Atividades realizadas pelas Forças, em particular pelo Exército Brasileiro, no Brasil e no exterior. 2. Operações de Paz.
B-105 (AC)	Conhecer os direitos e garantias fundamentais expressos na Constituição da República Federativa do Brasil (ênfase no Título II – "Dos Direitos e Garantias Fundamentais" – Art. 5º ao 17º).	Será ministrada palestra sobre os direitos e garantias fundamentais tipificados na Constituição da República Federativa do Brasil (Título II – "Dos Direitos e Garantias Fundamentais" – Art. 5º ao 17º).	- Identificar a legislação nacional que trata dos direitos e garantias fundamentais.	- Identificar a legislação nacional que trata dos direitos e garantias fundamentais. - Identificar os direitos e deveres individuais e coletivos. - Identificar os direitos sociais e os princípios da nacionalidade. - Identificar os direitos políticos e os princípios dos partidos políticos. - Apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais pautadas na Constituição da República Federativa do Brasil, que concretizem, no plano interno, o direito internacional de direitos humanos.	Constituição da República Federativa do Brasil. a. Dos direitos e deveres individuais e coletivos. b. Dos direitos sociais. c. Da nacionalidade. d. Dos direitos políticos. e. Dos partidos políticos.

6. CONHECIMENTOS DIVERSOS	TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-106 (AC)	Conhecer a Lei nº 12.527/2011 - acesso à informação pública.	Será realizada palestra sobre a legislação nacional que regula o acesso à informação pública.	- Identificar a legislação nacional que regula o acesso à informação pública.	- Identificar a legislação nacional que regula o acesso à informação pública. - Identificar os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso às informações. - Identificar os aspectos relativos ao acesso e divulgação às informações. - Identificar as restrições de acesso à informação. - Identificar as responsabilidades do agente público ou militar, da pessoa física ou entidade privada e dos órgãos e entidades públicas.	Lei nº 12.527/2011. a. Disposições Gerais. b. Do acesso a informações e da sua divulgação. c. Do procedimento de acesso à informação. d. Das restrições de acesso à informação. e. Das responsabilidades. f. Disposições Finais e Transitórias.
B-107 (AC)	Conhecer a Lei nº 6.880/1980 - Dispõe sobre o Estatuto dos Militares (ênfase no Título II – “Das Obrigações e dos Deveres Militares” – Art. 27 ao 52).	Será ministrada palestra sobre a legislação nacional que dispõe sobre as Obrigações e os Deveres Militares.	- Identificar a legislação nacional que dispõe sobre as obrigações e os deveres militares.	- Identificar a legislação nacional que dispõe sobre as obrigações e os deveres militares. - Relacionar, na legislação militar, os valores éticos, morais e deveres militares vinculados à temática dos direitos humanos.	Lei nº 6.880/1980. a. Generalidades. b. Das Obrigações e dos Deveres Militares c. Dos Direitos e das Prerrogativas dos Militares. d. Das Disposições Diversas. e. Disposições Gerais, Transitórias e Finais.

6. CONHECIMENTOS DIVERSOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-108 (AC)	Conhecer a Lei Complementar nº 136/2010 – Altera a LC 97/1999 e dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas (ênfase nos Art. 16º a 18º).	Palestra sobre a legislação nacional que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, cria o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e disciplina as atribuições do Ministro de Estado da Defesa.	- Identificar a legislação nacional que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, cria o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e disciplina as atribuições do Ministro de Estado da Defesa.	- Identificar a legislação nacional que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. - Identificar, dentre as atribuições subsidiárias, as ações realizadas pelas Forças Armadas que visam cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil, por intermédio da participação em campanhas institucionais de utilidade pública ou de interesse social, que caracterizem a participação militar em atividades de cunho social, educativo, cívico e assistencial, de grande valia para a consecução dos fins essenciais do estado brasileiro, em face dos princípios constitucionais da proteção e da promoção da cidadania e da dignidade da pessoa humana.	Lei Complementar nº 136/2010 – Altera a LC 97/1999. Normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. 1) Disposições preliminares. 2) Da organização. 3) Do orçamento. 4) Do preparo. 5) Do emprego. 6) Das disposições complementares. 7) Das disposições transitórias e finais.
B-109 (AC)	Conhecer a legislação internacional sobre a tortura e o desaparecimento forçado.	Será realizada palestra sobre as convenções internacionais relativas à tortura e ao desaparecimento forçado.	Conhecer as situações passíveis de punição por crime de tortura e desaparecimento forçado.	- Conhecer a Convenção Contra Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes. - Conhecer a Convenção Interamericana para Prevenir e Punir a Tortura. - Conhecer a Convenção Interamericana sobre o Desaparecimento Forçado de Pessoas. - Conhecer a Convenção Internacional para Proteção de todas as Pessoas contra o Desaparecimento Forçado.	1. Crime de tortura e de outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes. 2. Crime de desaparecimento forçado.
B-110 (AC)	- Conhecer as principais legislações brasileiras sobre direitos humanos já internalizadas no arcabouço jurídico nacional e suas abrangências. - Conhecer as regras de engajamento em operações de GLO.	Será Ministrada palestra da legislação nacional sobre os direitos humanos e suas abrangências (Programa Nacional de Direitos Humanos; Estatuto da Criança e do Adolescente; violência doméstica e familiar contra a mulher; apoio aos deficientes, proporcionando-os integração social; acesso à informação pública e os crimes de tortura, de genocídio e resultantes de preconceito de raça ou de cor, já internalizadas no arcabouço jurídico nacional e regras de engajamento em operações de GLO.	- Identificar as principais legislações brasileiras que dispõem sobre os direitos humanos e suas abrangências, já internalizadas no arcabouço jurídico nacional e as regras de engajamento em operações de GLO.	- Identificar e definir a legislação nacional que define os crimes de tortura, de genocídio e os resultantes de preconceito de raça ou de cor. - Realizar as tarefas apresentadas com correção, baseando-se nas legislações nacionais pertinentes. - Identificar o modo de atuação militar adotado pela Força por meio das regras de engajamento em operações de GLO.	- Decreto nº 7.037/2009: Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH–3). - Lei nº 8.069/1990: Estatuto da Criança e do Adolescente. - Lei nº 11.340/2006: Mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. - Lei nº 7.853/1989: Apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social. - Lei nº 9.455/1997: Crimes de tortura. - Lei nº 2.889/1956: Crime de genocídio. - Lei nº 7.716/1989: Crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. - Regras de engajamento em operações de GLO.

6. CONHECIMENTOS DIVERSOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-111 (AC)	Conhecer a legislação internacional que ampara os Direitos Civis e Políticos e os aspectos gerais relacionados às decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos, bem como sua jurisprudência.	Será realizada palestra sobre o amparo internacional aos Direitos Civis e Políticos e decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos em casos de violações dos direitos humanos.	Conhecer a legislação internacional que protege os Direitos Civis e Políticos e as competências da Corte Interamericana de Direitos Humanos.	- Conhecer o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos. - Conhecer a Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial e Discriminação Contra as Mulheres. - Conhecer a Declaração dos Direitos da Criança. - Citar exemplo de decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos.	1. Direitos Civis e Políticos. 2. Discriminação Racial. 3. Discriminação de Gênero. 4. Direitos da Criança. 5. Corte Interamericana de Direitos Humanos.

7. DEFESA ANTIAÉREA E ANTICARRO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 101 (TE) (TA)	Empregar o fuzil contra aeronave atacante.	Aeronave de asa fixa ou rotativa, realizando um ataque diurno, deve haver difusão do alerta antes do ataque. Empregar munição de festim.	O militar deverá executar as ações prevista para a defesa AAe.	- Descrever o modo de atuação dos aviões. - Citar as medidas de defesa antiaérea (ativas e passivas). - Descrever o procedimento em caso de ataque aéreo. - Descrever o emprego do fuzil na defesa contra ataques aéreos. - Descrever as posições do atirador.	1. Defesa Antiaérea: a) noções sumárias sobre o modo de atuação das aeronaves; b) medidas de defesa antiaérea (ativas e passivas); c) procedimentos em caso de ataque aéreo; e d) vigilância antiaérea. 2. Emprego do FAL na defesa contra ataques aéreos: a) como atirar; b) posições do atirador; c) normas para a escolha do alvo; e d) abertura do fogo.
B 102 (TE) (TA)	Empregar o fuzil contra Carro de Combate atacante.	Blindado, figurante ou não, em aproximação direta; ataque diurno; deve haver difusão do alerta antes do ataque.	O militar deverá executar as ações previstas para a defesa AC.	- Citar as normas para a escolha do alvo. - Descrever o modo de atuação dos carros. - Identificar os pontos de vulnerabilidade dos carros. - Citar as medidas passivas de defesa anticarro. - Citar as medidas ativas com o emprego do fuzil. - Descrever os processos de vigilância anticarro.	3. Defesa Anticarro: a) noções sumárias sobre o modo de atuação dos carros; b) vulnerabilidade dos carros; c) medidas passivas de defesa anticarro; d) medidas ativas com o emprego do fuzil; e e) vigilância anticarro.

8. DEFESA DO AQUARTELAMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (TA) (OP)	Identificar as atividades previstas no Plano de Defesa do Aquartelamento (PDA).	Em uma situação em que seja acionado o Plano de Defesa do Aquartelamento (PDA). Este OII poderá ser integrado com a Matéria Serviços Internos e Externos.	O militar deverá proceder de acordo com as ordens recebidas e as Normas de Engajamento, constantes do PDA.	- Identificar os procedimentos gerais e específicos relativos à defesa do aquartelamento. - Reconhecer sua participação no desencadeamento do Plano de Defesa do Aquartelamento. - Aplicar as Normas de Engajamento e os procedimentos relativos à defesa do aquartelamento, estando de serviço ou não. - Aplicar os procedimentos relativos à defesa do aquartelamento, no quadro da missão da SU. - Demonstrar a aplicação dos procedimentos previstos no RISG, NGA/OM e nas Normas de Engajamento, no caso de acionamento do Plano de Chamada e o PDA. - Comparecer ao aquartelamento, dentro do tempo previsto, quando acionado o Plano de Chamada. - Operar os meios de comunicações utilizados no PDA.	1. Plano de Defesa do Aquartelamento: a. missão e atribuições da SU e fração; b. missões e atribuições do soldado da guarda do quartel e da SU; c. pontos sensíveis da OM; e d. normas de procedimentos. 2. Situações extraordinárias: a. identificação das situações extraordinárias da tropa e dos procedimentos respectivos; b. plano de chamada; c. sinais de reunião ou alarme; e d. conduta do soldado para armar-se ou equipar-se.

9. EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (AC)	Identificar os Símbolos Nacionais e seus significados.	Serão apresentados os Símbolos Nacionais e formuladas perguntas aos Soldados.	O militar deverá identificar e saber o significado dos símbolos apresentados.	- Definir Pátria. - Identificar as Instituições Nacionais e o Exército Brasileiro em seu contexto. - Conhecer os Símbolos Nacionais, com ênfase para o Hino e a Bandeira.	1. Pátria, Instituições e tradições nacionais: a. conceitos; e b. principais fatos históricos relacionados. 2. Símbolos Nacionais a. significado; e b. importância para o cultivo do patriotismo.
B-102 (AC)	Citar os principais dados biográficos do Patrono do Exército e da Arma (Quadro/ Serviço).	Apresentado um resumo dos dados do Duque de Caxias e do (s) Patrono (s) ligado (s) à(s) OM, serão formuladas perguntas aos Soldados.	O militar deverá responder acertadamente à maior parte das perguntas.	- Citar o nome do Patrono do Exército e dos Patronos ligados à OM. - Demonstrar as razões para a escolha desses Oficiais como Patronos.	3. Patrono do Exército e da Arma/ Quadro/ Serviço: a. nome e títulos; e b. principais dados biográficos.
B-103 (AC) (FC)	Identificar a atuação do EB na formação da nacionalidade e nos fatos marcantes da vida brasileira.	Apresentada a atuação do Exército Brasileiro na formação da nacionalidade e nos fatos marcantes da vida brasileira.	O militar deverá responder, corretamente, à maior parte das perguntas.	- A formação do Exército Brasileiro. - Atuação do Exército em fatos marcantes da vida brasileira: 1. Guararapes. 2. Independência. 3. Proclamação da República. 4. Guerras externas e internas 5. Intentona Comunista. 6. 2a Guerra Mundial. 7.Movimento Democrático de março de1964. 8. Contraguerrilha urbana e rural. 9. História do Exército Brasileiro. 10. Participação em Operações de Manutenção da Paz, sob a égide da ONU e de outros organismos internacionais: 11. FAIBRAS, SUEZ, COBRAMOZ, MOMEP, UNTAET, MINUSTAH e outras.	4. O Exército e a Nação Brasileira.

9. EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-104 (AC)	Descrever as características da sociedade brasileira.	Apresentado as características da sociedade brasileira	O militar deverá saber descrever as características da sociedade brasileira com ênfase na multiplicidade racial, no predomínio da lei, no respeito à vida, à busca da integração nacional e do aprimoramento da democracia.	- Citar os componentes étnicos da sociedade brasileira. - Citar os tipos de instituições existentes na sociedade brasileira, exemplificando em termos locais. - Citar a(s) atividade(s) econômica(s) predominante(s) na respectiva região.	5. Formação da nacionalidade brasileira: 6. Os tipos de instituições nacionais: - Família; - Escola; - Igreja(s); e - Forças Armadas. 7. Ocupação do território brasileiro. Evolução econômica do País, com ênfase para a respectiva região.
B-105 (AC)	Identificar os princípios fundamentais da Constituição Federal (CF).	A descrição deve ser feita na seqüência ou ao final da instrução sobre o assunto.	A identificação deve conter as idéias constantes do Art 1º / CF e a destinação constitucional das Forças Armadas.	- Citar os fundamentos do Brasil como Estado democrático de direito. - Citar os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. - Citar a destinação constitucional do EB.	8. Título I e Cap II do Título V da Constituição Federal.
B-106 (AC)	Cantar as canções militares.	O canto deverá ser realizado, quando possível, com auxílio de regente e com música.	O militar deverá cantar corretamente as canções militares	- Identificar as principais canções militares. - Cantar corretamente as canções militares.	11. Canto de Canção.

10. FARDAMENTO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 2h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (OP) (CH)	Identificar o uso correto do fardamento	Apresentados todos os uniformes previstos para o Soldado	O militar deverá saber utilizar corretamente todas as peças dos uniformes.	- Identificar a composição dos uniformes do Soldado. - Descrever os cuidados para manter os uniformes em bom estado e com boa apresentação. - Participar de revistas de mostra de fardamento. - Demonstrar o uso correto do uniforme.	1. Peças componentes dos diversos uniformes do Soldado. 2. Dotação. 3. Tempo de duração previsto para cada peça. 4. Cuidados para melhor conservação. 5. Limpeza. 6. Uso correto dos uniformes. 7. Adaptação aos calçados, em especial ao coturno. 8. Importância da boa apresentação para o militar e para o Exército. 9. Importância da arrumação do armário na boa apresentação do fardamento. 10. Revista de Mostra

11. FORTIFICAÇÃO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 101 (TE) (TA)	Construir um abrigo para dois homens.	A partir de dois setores de tiro definidos e nas seguintes condições: - trabalho executado de dia, por dois homens, com a utilização do equipamento e do armamento individual como unidade de medida; - o local escolhido para abrigo deverá permitir a reunião do material necessário à sua preparação completa (revestimento interno, camuflagem, preparação dos campos de tiro etc.) – deverá ser empregado o ferramental portátil.	A construção deverá estar concluída em 4 horas (o tempo poderá ser ajustado em função do solo e das condições climáticas).	- Identificar, pelo nome, o ferramental portátil para o combate básico. - Descrever o emprego do ferramental. - Identificar os principais trabalhos realizados em fortificação de campanha. - Citar as principais características a que devem satisfazer as crateras e os acidentes naturais para que sejam aproveitados como abrigos sumários. - Citar as principais características a que deve satisfazer um abrigo individual. - Citar as principais características a que deve satisfazer um abrigo para dois homens. - Descrever os principais cuidados a serem observados na construção de um abrigo individual. - Descrever os principais cuidados a serem observados na construção de um abrigo para dois homens.	1. Ferramenta portátil para o combate básico: a. apresentação; b. nomenclatura; c. característica do emprego; d. técnicas de emprego do seguinte ferramental: 1).alicate; 2) facão de mato; 3) machadinha; 4) pá; 5) picareta; 2. Fortificações de campanha: trabalho, valor, necessidade e prioridade. 3. Crateras e acidentes naturais: aproveitamento para abrigos sumários. 4. Abrigo individual e para dois homens.

12. HIERARQUIA E DISCIPLINA MILITAR

TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (AC)	Executar os sinais de respeito e a continência individual.	Deverão ser apresentadas situações corriqueiras da vida no quartel, incluindo: - militar como condutor ou passageiro de viatura automóvel; - militar acompanhando superior hierárquico; -militar presenciando o hasteamento da Bandeira Nacional ou canto do Hino Nacional Brasileiro; - militar presenciando a rendição da parada diária; e - militar em situações diversas, durante o serviço de escala na SU e na guarda do quartel. O OII deverá ser cumprido até a 3ªsemana de Instrução.	O militar deverá proceder, corretamente, nas situações apresentadas.	- Identificar as diversas formas de manifestação dos sinais de respeito em situações diversas. - Demonstrar o tratamento correto entre militares das Forças Armadas e das Forças Auxiliares. - Descrever o significado e os procedimentos para a continência individual a pé firme e em deslocamento. - Executar a continência individual em diferentes situações. - Proceder à apresentação individual no interior da OM e fora da OM. - Proceder, corretamente, para retirar-se da presença de superior. - Demonstrar os sinais de respeito na vida diária da OM.	1. Sinais de respeito: a. precedência entre militares; b. tratamento com superiores e pares; c. atendimento a chamado de superior. 2. Continência individual. a. significado; b. direito à continência; c. elementos essenciais; e d. procedimento normal: 1) a pé firme e em deslocamento. 2) armado e desarmado. 3) à Bandeira e ao Hino Nacionais 4) ao Cmt OM. 5) à tropa. 6) à Sentinela. e. Procedimento em situações diversas: 1) em trajes civis 2) no meio civil. 3. Apresentação individual. 4. Cumprimento de ordens.
B-102 (AC) (OP)	Identificar os distintivos correspondentes aos postos e as graduações das Forças Armadas.	Serão apresentados os distintivos em uso nas Forças Armadas, com ênfase para os de uso corrente na OM e na guarnição.	O militar deverá identificar, corretamente, os distintivos apresentados.	- os distintivos dos postos e graduações das Forças Armadas. - os distintivos de cursos e estágios em uso no Exército.	5. Postos e graduações das Forças Armadas.

13. HIGIENE E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (CH)	Manter o asseio corporal, a higiene oral e a profilaxia sexual.	Apresentadas as principais medidas profiláticas.	Identificar as medidas para o asseio corporal a higiene oral e a profilaxia sexual.	- Identificar as doenças sexualmente transmissíveis (DST). - Descrever os procedimentos para evitar as DST . - Praticar hábitos de higiene necessários à convivência social - uso e limpeza de instalações e áreas coletivas. - Demonstrar hábitos de higiene pessoal no quartel e em campanha.	1. Asseio corporal e higiene oral: a. omportância para a manutenção da saúde e para o convívio social; b. principais doenças causadas pela falta de asseio corporal e da higiene oral; c. banho, corte de unhas e cabelos; d. higiene oral - uso da escova e do fio dental. Importância da visita periódica ao dentista; e e. uso de uniformes e de roupas de cama limpos. 2. Higiene sexual a. DST - modos de transmissão; b. DST - tratamento e conseqüências; c. Profilaxia das DST; e d. Tratamento e conseqüências. 3. As drogas e sua influência para a saúde. 4. Doenças transmissíveis mais comuns: a. modos de transmissão; b. medidas preventivas mais eficazes; c. tratamento e conseqüências;e d. cuidados na ingestão de alimentos e de água. 5. Limpeza e higiene das áreas e das instalações coletivas. 6. Utilização correta das instalações coletivas: a. Áreas de banho e instalações sanitárias. b. Cozinhas e refeitórios; c. Alojamentos; e d. Áreas de instrução.

13. HIGIENE E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-102 (HT)	Realizar a análise primária de uma vitima, aplicando técnicas de primeiros socorros adequada a: - fratura de membro; - hemorragia; - queimadura; - efeitos do frio e do calor. Transportar doentes e feridos.	Deverão ser simuladas situações que exijam a aplicação dessas técnicas.	O militar deverá demonstrar desempenho aceitável na prestação dos primeiros socorros.	- Compreender a importância de buscar-se auxílio médico imediato. - Demonstrar as técnicas de estancar a hemorragia, proteger o ferimento e prevenir o choque. - Demonstrar a utilização do curativo individual e do kit de 1º socorros. - Demonstrar as técnicas de imobilização de fraturas, inclusive com meios de fortuna. - Aplicar as medidas preventivas e de primeiros socorros aos militares afetados pelo frio ou pelo calor. - Realizar o transporte de feridos com meios convencionais e improvisados.	7. As três medidas salva-vidas: a. estancar a hemorragia; b. proteger o ferimento; e c. prevenir o choque. 8. Curativo individual - artigos adicionais necessários. 9. Fraturas. 10. Acidentes produzidos pela exposição continuada ao calor e ao frio intensos (a ser ministrado em função das condições climáticas vividas pela OM). 11. Ferimentos e hemorragias. 12. Transporte de doentes e feridos.
B-103 (HT)	Socorrer vítimas de picadas	Deverão ser simuladas situações que exijam a aplicação dessas técnicas.	O militar deverá prestar os primeiros socorros de maneira adequada.	- Descrever os sintomas que ocorrem nos casos de acidentes causados por animais peçonhentos. - Demonstrar as técnicas de primeiros socorros a serem aplicadas a cada caso.	13. Acidentes mais comuns causados por animais peçonhentos: a. cobras; b. aranhas, lacraias e escorpiões; e c. abelhas e marimbondos.
B-104 (HT)	Socorrer vítimas de envenenamento.	Deverão ser simuladas situações que exijam a aplicação dessas técnicas.	O militar deverá prestar os primeiros socorros de maneira adequada.	- Descrever os sintomas que ocorrem nos casos de envenenamento. - Compreender a importância de buscar-se auxílio médico imediato. -Demonstrar as técnicas de primeiros socorros a serem aplicadas.	14. Envenenamento causado por ingestão acidental de substância tóxica ou alimento deteriorado - casos mais comuns. 15. Cuidados no manuseio e consumo de alimentos, particularmente enlatados e empacotados.

13. HIGIENE E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-105 (HT)	Socorrer vítimas de afogamento. (este OII poderá ser integrado com uma atividade de natação, auxiliado por militares do Corpo de Bombeiro)	Deverão ser simuladas situações que exijam a aplicação dessas técnicas.	O militar deverá realizar as medidas necessárias para socorrer a vítima.	- Descrever os riscos existentes durante o salvamento na água. - Compreender a importância de buscar-se auxílio médico imediato. - Demonstrar as técnicas de primeiros socorros a serem aplicadas em caso de afogamento. - Demonstrar as principais técnicas de reanimação.	16. Afogamento: a.causas mais comuns de acidentes. b.cuidados importantes a serem adotados na preparação do uniforme e do equipamento para a instrução em meio aquático; c.cuidados a serem observados na execução do salvamento; e d.técnicas de respiração artificial.
B-106 (OP)	Aplicar o curativo individual de primeiros socorros.	Apresentados um ferido simulado e o pacote de curativo individual.	O militar deverá: - abrir, adequadamente, o pacote de curativo; - não tocar nas partes esterilizadas; - aplicar a substância que acompanha o curativo individual; e - colocar o curativo sobre o ferimento e amarrá-lo.	- Identificar o pacote de curativo individual e as substâncias adicionais nele existentes. - Utilizar o pacote.	17. Materiais de primeiros socorros: a. curativo individual; e b. substâncias adicionais.
B-107 (OP)	Socorrer os feridos com queimaduras.	Em uma situação simulada, vítimas apresentam queimaduras em diferentes locais do corpo humano e de graus diversos.	O militar deverá: - realizar todas as operações, de acordo com as normas e as prescrições da técnica do curativo considerado; e - atender às características do local, do grau e da extensão da queimadura.	- Citar as medidas para tratar de queimados	18. Queimaduras.
B-108 (OP)	Socorrer vitimas com sintomas de hipotermia.	Em uma situação simulada, vítimas apresentam sintomas de hipotermia.	O militar deverá realizar todas as operações, de acordo com as normas e as prescrições de primeiros socorros.	Citar as medidas preventivas e de primeiros socorros dos acidentes causados pelo frio.	19. Efeitos do frio e do calor: a. efeitos do frio; e

13. HIGIENE E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-109 (OI)	Socorrer vitimas com sintomas de insolação e intermação.	Em uma situação simulada, vítimas apresentam sintomas de insolação e intermação.	O militar deverá realizar todas as operações, de acordo com as normas e as prescrições de primeiros socorros.	- Citar as medidas preventivas e de primeiros socorros dos acidentes causados pelo sol e pelo calor.	b. efeitos do calor.
B-110 (OP)	Socorrer vitimas com fratura.	Em uma situação simulada, uma vítima apresenta uma fratura em local que exige a colocação de talas. São oferecidos aos militares os materiais necessários.	O militar deverá: - identificar o tipo do curativo adequado;e - realizar todas as operações, corretamente.	- Identificar os sinais objetivos de uma fratura, para possível imobilização e cuidados de primeiros socorros. - Identificar o material de imobilização de primeiros socorros. - Utilizar o material apresentado e outros meios de fortuna. - Descrever os processos de imobilização.	20. Fraturas: - sinais indicativos de fratura 21. Imobilizações a. materiais de imobilização de primeiros socorros; meios de fortuna; e b. processos de imobilização.
B-111 (OP)	Estancar vitima com hemorragia.	Em uma situação simulada, uma vítima apresenta uma hemorragia externa perfeitamente, localizada. São fornecidos os materiais necessários ao socorro da vítima.	O militar deverá: - citar o nome do método indicado para o caso; - realizar as operações a serem desenvolvidas, de acordo com as normas e prescrições do método; e - observar, rigorosamente, as condições de assepsia.	- Enumerar as diferenças entre os tipos de hemorragias. - Descrever os métodos de estancamento de hemorragias. - Relacionar, a cada situação, um método de estancamento de hemorragia.	22. Hemorragias: a.tipos de hemorragias; e b.métodos de estancamento.
B- 112 (OP)	Socorrer vitima dos efeitos da altitude	Em uma situação simulada em que a vítima apresenta sintomas associados a altitude(anoxemia, efeitos do frio e outros)	O militar deverá identificar corretamente os sintomas e proceder ao socorro adequado.	- Identificar os sintomas de anoxemia (falta de oxigênio no sangue) - Identificar os efeitos do frio (queimaduras e hipotermia) - Outros	23. Efeitos da altitude: a. anoxemia; b. efeitos do frio (queimaduras); e c. outros

13. HIGIENE E PRIMEIROS SOCORROS				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-113 (HT)	Construir uma instalação sanitária ou uma fossa de detritos.	Dados os materiais necessários e o local.	O militar deverá observar as dimensões adequadas a cada tipo de construção.	- Conceituar higiene. - Avaliar a importância da higiene para o bom funcionamento do corpo. - Enumerar as conseqüências da falta de higiene. - Citar os procedimentos adequados nas marchas e os estacionamentos. - Citar os tipos de instalações sanitárias de campanha. - Descrever a utilização das instalações sanitárias de campanha. - Descrever a técnica de fechar as instalações sanitárias de campanha. - Descrever as medidas para o cuidado com a degradação do Meio Ambiente.	24. Higiene militar: a. higiene individual: 1) definição; 2) importância da higiene; 3) Doenças causadas pela falta de higiene; 4) Higiene das diversas partes do corpo: a) mãos; b) cabeça; c) tronco; d) pés; e e) partes ocultas. b. Higiene nas marchas e estacionamentos: - Procedimentos para as marchas e estacionamentos. c. Instalações sanitárias: 1) tipos; 2) utilização; 3) fechamento; e 4) cuidados com o meio ambiente.
B - 114 (HT)	Transportar ferido em combate	Dados os materiais necessários e estabelecido um percurso.	Realizar o transporte de feridos empregando a técnica adequada	- Descrever a confecção e utilização de padiolas - Descrever os tipos de transportes.	25. Transporte de Feridos: a. Padiola; e b. técnicas de transporte em combate.

14. INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA MILITAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 101 (AC)	Identificar as atividade de Inteligência e Contrainteligência.	Apresentadas situações dentro e fora do quartel, em tempo de paz ou em campanha.	O militar deverá identificar os procedimentos a serem tomados para obter informes (Inteligência) e negar informação (Contrainteligência).	- Descrever a importância da Inteligência e Contrainteligência. - Descrever o processo de registro de informes. - Descrever os procedimentos em campanha para o exame do pessoal inimigo, repatriados, de civis, de documentos e de material. - Descrever as medidas de Contrainteligência	1. Importância da Inteligência e Contrainteligência em campanha e em tempo de paz. 2. Noções sobre a busca do conhecimento. 3. Informações: exame de pessoal, inimigo, repatriados, civil, documentos e material.

15. INSTRUÇÃO DE APRONTO OPERACIONAL				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 2h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (TE)	Identificar as situações extraordinárias da tropa	Dadas as situações extraordinárias da tropa.	A identificação, verbal ou escrita, deve abordar a caracterização e peculiaridade das situações extraordinárias da tropa: Situação de Apronto Operacional (SAO) e Situação de Ordem de Marcha (SOM).	- Citar as situações extraordinárias da tropa. - Caracterizar as situações extraordinárias da tropa. - Descrever os procedimentos dos militares quando desencadeadas as situações extraordinária da tropa, SAO e SOM.	1. Situações Extraordinárias da Tropa: a. Sobreaviso; e b. Prontidão. 2. Situação de Apronto Operacional (SAO). 3. Situação de Ordem de Marcha (SOM).
B102 (TE)	Executar o aprestamento individual.	Após apresentada a organização dos fardos abertos, de combate e de bagagem, será determinado o aprestamento individual.	O militar deverá acondicionar corretamente, com desembaraço e rapidez, todo o material e suprimento individual em seus três fardos.	- Preparo do Fardo Aberto - Preparo do Fardo de Combate. - Preparo do Fardo de Bagagem. - Normas e peculiaridades constantes das NGA / GU e/ou U.	4. Aprestamento Individual: a. Fardo Aberto; b. Fardo de Combate; e c. Fardo de Bagagem. 5. Normas e procedimentos da GU e/ou U. 6. Aprestamento da SU: - normas e procedimentos

16. JUSTIÇA E DISCIPLINA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (AC) (OP)	Citar as recompensas a que faz jus o Soldado.	Deverão ser formuladas perguntas sobre situações retiradas dos BI e da vida diária da OM, podendo, também, ser explorados casos ocorridos em outras OM.	O militar deverá responder acertadamente a maior parte das perguntas.	- Compreender o significado e a importância da disciplina. - Demonstrar conhecer as recompensas a que faz jus o militar	1. Recompensas. 2. Conceituação. 3. Tipos: a. Elogio e referência elogiosa; b. Dispensas do serviço; c. Dispensa da revista do recolher; d. Condecorações por serviços prestados em campanha; e. Condecorações por serviços prestados em tempo de paz; f. Diploma de Melhor Atirador Combatente, Combatente de Melhor Aptidão Física e Praça Mais Distinta; g. Diploma de Mérito; e h. Outros diplomas.
B-102 (AC) (OP)	Identificar as transgressões disciplinares e suas consequências no comportamento militar	Deverão ser formuladas perguntas sobre situações retiradas dos BI e da vida diária da OM, podendo, também, ser explorados casos ocorridos em outras OM.	O militar deverá responder, corretamente, a maior parte das perguntas.	- Interpretar a transgressão como violação da disciplina. - Identificar as principais transgressões definidas no R4. - Descrever o significado da punição disciplinar. - Descrever as conseqüências das punições disciplinares. - Citar as causas e as conseqüências de mudanças de comportamento. - Demonstrar conhecer o significado do comportamento militar.	4. Transgressões disciplinares a. definição; b. classificação; c. causas de justificação, circunstâncias atenuantes e agravantes; e d. tipos mais comuns. 5. Penas disciplinares a. natureza e amplitude. b. gradação. c. execução. d.anulação, atenuação, relevação e agravação. 6. Comportamento: a. classificação; b. mudança de comportamento; e c.conseqüências para a vida militar e civil. 1) engajamento e reengajamento; 2) promoção a Cabo; 3) matrícula no CFST e concurso para escolas militares e órgãos públicos civis; e 4) licenciamento a bem da disciplina.

16. JUSTIÇA E DISCIPLINA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-103 (AC)	Identificar os crimes militares e suas consequências	Deverão ser descritas situações que configurem crimes militares, crimes civis e transgressões disciplinares e formuladas perguntas aos Soldados.	O militar deverá responder, corretamente, a maior parte das perguntas.	- Distinguir crime militar de transgressão disciplinar: - Identificar as conseqüências do crime militar.	7. Crimes militares: a. conceito; b. insubordinação; c. deserção; d. penas em tempo de paz e de guerra;e e. julgamento nas Auditorias Militares.
B-104 (AC)	Descrever o papel da Polícia do Exército (ou dos elementos que eventualmente realizam suas tarefas na guarnição).	Deverão ser apresentadas situações que caracterizem o emprego da PE, em face da ocorrência dos problemas mais comuns e formuladas perguntas aos Soldados.	O militar deverá responder, corretamente, a maior parte das perguntas.	- Descrever as principais atribuições da Polícia do Exército. - Identificar os elementos com atribuições de Polícia do Exército na guarnição.	8. Polícia do Exército: a. atribuições; b. respeito e acatamento à sua ação; c. missões mais comuns; e d.direitos e deveres do preso.

17. LUTAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 6h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B- 101 (CF)	Desenvolver a capacidade de executar os movimentos em uma sessão de lutas	As condições são as previstas no C 20-50. Todas as atividades deverão ser precedidas de demonstração e realizadas de forma gradual. (este OII poderá ser complementada na Matéria TFM)	O militar deverá realizar corretamente os movimentos descritos no C 20-50	De acordo com o C 20-50 e PIM.	1. A Sessão de Lutas: a. aquecimento; b. trabalho principal; e c. volta à calma.

18. MARCHAS E ESTACIONAMENTOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 10h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (AC)	Identificar os tipos e as características das marchas à pé	Apresentados os tipos de marchas e suas característica	Identificar corretamente as características das marchas à pé
B-102 (OP)	Realizar a 1ª marcha a pé.	Realizar a marcha diurna de 8 Km ou 2 horas. Uniforme de campanha sem capacete. Equipamento aliviado.	O militar deverá executar, corretamente, os procedimentos de marcha e chegar em boas condições físicas e com o equipamento bem ajustado. Deverá demonstrar cuidado com seu armamento durante a marcha e no auto-horário.
B-103 (OP)	Realizar a 2ª marcha a pé.	Realizar a marcha diurna de 12 Km ou de 3 horas. Deverá percorrer a marcha através de terreno variado. Uniforme de campanha, com capacete, e Equipamento completo.	O militar deverá chegar em boas condições físicas, dentro do dispositivo de marcha e com armamento e equipamento em boas condições.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar o equipamento e o material individual de campanha. - Executar o aprestamento individual. - Ajustar e utilizar o equipamento. - Descrever os procedimentos e as técnicas de execução das marchas a pé. - Descrever os cuidados com o Meio Ambiente. - Demonstrar os cuidados a serem tomados com os pés. - Descrever as particularidades das marchas em ambientes com características especiais (Selva, montanha, caatinga, outros)	1. Equipamento de campanha individual: a. nomenclatura dos componentes; b. cuidados na utilização, no uso e na guarda do material; e c. arrumação da mochila e ajuste do equipamento. Equipar e desequipar. 2. Cuidados com o meio ambiente. 3. Generalidades das marchas a pé 4. Cuidados com os pés antes, durante e após a marcha. 5. particularidades das marchas no seu ambiente operacional.

18. MARCHAS E ESTACIONAMENTOS				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 10h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-104 (OP)	Participar da organização de um bivaque de subunidade.	O bivaque deverá ser organizado em local com cobertura vegetal, dentro do possível, preferencialmente na área de instrução da OM. O bivaque poderá ser montado individualmente, por duplas ou por grupo.	O militar deverá preparar adequadamente seu pernoite, de modo a obter relativo conforto, em face das condições climáticas esperadas, bem como de modo a proteger seu armamento e equipamento. O militar deverá, ainda, realizar a manutenção de seu equipamento e armamento.	-Aplicar os princípios de camuflagem. - Respeitar a disciplina de luzes e de ruídos. - Aplicar as medidas de segurança local. - Aplicar as medidas de higiene em campanha. Ocultar vestígios e detritos. - Preservar ao máximo o meio ambiente da área de bivaque. - Descrever a montagem da Rede de Selva (OM dotadas), barracas tipo iglu, outras	4. Estacionamento: a. bivaque, acampamento e acantonamento; b. conceito e finalidades; c. instalações existentes. Utilização e cuidados; d. procedimentos nas diversas áreas; e e.preservação ambiental da área de bivaque.
B 105 (OP)	Participar da organização de um acampamento de subunidade.	O acampamento deverá ser organizado em local adequado, preferencialmente na área de instrução da OM. Deverão ser montadas as instalações necessárias para uma permanência de cinco jornadas no campo.	O militar deverá realizar,corretamente, suas tarefas individuais e participar das tarefas coletivas, inclusive montagem de barracas, toldos e instalações sanitárias, de saúde e de cozinha. O militar deverá realizar a manutenção de seu equipamento e armamento.	- Identificar o material de acampamento da SU. - Participar da organização das instalações da SU e das barracas de alojamento. -Aplicar os princípios de camuflagem. - Respeitar a disciplina de luzes e de ruídos. - Aplicar as medidas de segurança local. - Aplicar as medidas de higiene em campanha. - Ocultar vestígios e detritos. - Preservar ao máximo o meio ambiente na área de acampamento.	5. Acampamento: a. montagem de barracas, toldos e demais instalações coletivas; b. regras para a localização das diversas instalações; e c. preservação Ambiental da Área de Acampamento.

19. ORDEM UNIDA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (OU)	Executar os movimentos de ordem unida sem arma.	Mediante de demonstração, os militares devem adquirir, paulatinamente, a postura e o entusiasmo.	O militar deverá executar os movimentos com entusiasmo e presteza.	1. Executar movimentos de ordem unida: - entrar e sair de forma; - cobrir e alinhar; - movimentos a pé firme; - deslocamento em passo sem cadência; e - deslocamento em passo ordinário. 2. Executar movimentos de ordem unida no conjunto da fração, mediante comandos à voz e à corneta: - a pé firme; - deslocamentos em passo sem cadência, ordinário e acelerado; - olhar à direita (esquerda) a pé firme e em movimento; - voltas a pé firme e em movimento; e - apresentar - armas e descansar - armas. 3. Demonstrar os movimentos de ordem unida sem arma no conjunto da subunidade.	1. Ordem Unida sem arma: a. a pé firme; e b. em passo ordinário.

19. ORDEM UNIDA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-102 (OU)	Executar os movimentos de ordem unida com arma.	Mediante demonstração, os militares devem adquirir, paulatinamente, a postura e o entusiasmo.	O militar deverá executar os movimentos com entusiasmo e presteza.	- Executar movimentos com arma, a pé firme e em movimento. - Executar movimentos de ordem unida no conjunto da fração, mediante comandos à voz e à corneta/ clarim; - a pé firme; - deslocamentos em passo sem cadência, ordinário e acelerado; - olhar à direita (esquerda) a pé firme e em movimento; - voltas a pé firme e em movimento; - armar e desarmar baioneta. - Executar movimentos de ordem unida para participar da parada diária, guarda do quartel e formaturas especiais. - Desmontagem e Montagem do Armamento para inspeção. - Demonstrar os movimentos de ordem unida no conjunto da subunidade, mediante comandos à voz e à corneta.	2. Ordem Unida com arma; a. a pé firme; e b. em passo ordinário.

20. OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 14h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (HT) (TE)	Identificar acidentes do terreno.	Deverá ser ocupado um PO em que possam ser identificados os principais acidentes do terreno. Durante o percurso serão feitas 5 (cinco) perguntas (nomeando ou apontando o acidente).	O militar deverá acertar 80% das perguntas.	- Empregar, corretamente, a nomenclatura militar para a designação de acidentes do terreno. - Identificar o valor militar de um acidente do terreno. - Interpretar indícios - confeccionar esboços	1. Utilização do terreno: a. conhecimento e nomenclatura; b. valor militar dos acidentes; e c. interpretação de indícios
B-102 (HT) (TE)	Avaliar pequenas e médias distâncias.	Em um observatório com boa visibilidade, num setor com cerca de 90º (noventa graus). Os pontos para avaliação de distância deverão ser assinalados por bandeirolas brancas (acenadas no momento da avaliação).	O militar deverá avaliar cada distância com erro inferior a 10%.	Avaliar distâncias	2. Avaliação de distâncias.
B-103 (HT) (TE)	Descobrir e designar objetivos e alvos.	Num setor de 45º, dentro da faixa de 400 a 1000 metros, definida por bandeirolas brancas, com boa visibilidade, serão instaladas 3(três) armas automáticas em distâncias diferentes. Cada arma realizará uma serie de disparos. (adaptar este OII para ambientes operacionais com campo de visão reduzidos)	O militar deverá descobrir e designar sucessivamente as três armas automáticas.	Descrever o processo direto de designação de objetivos e de alvos. - Aplicar o processo direto de designação de objetivos e alvos. - Descrever o processo de leitura de faixas do terreno para designar objetivos e alvos. - Aplicar o processo de leitura de faixas do terreno para designar objetivos e alvos. - Descrever o processo indireto para a designação de objetivos e alvos. - Aplicar o processo indireto para designação de objetivos e alvos. - Demonstrar habilidade na descoberta e designação de objetivos e alvos.	Descoberta e designação de alvos e objetivos.

20. OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 14h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-104 (HT) (TE)	Executar um circuito básico de orientação diurna.	De dia, se possível, em terreno variado (movimentado, matoso) o militar, compondo uma equipe de orientação, receberá a missão de percorrer um circuito de orientação balizado por placas. O circuito deverá ter de três a quatro placas, cada uma distante de 150 a 250 metros, em função das dificuldades oferecidas pelo terreno e pela vegetação. Ao chegar a cada placa, a equipe deverá realizar rodízio, de modo que o militar passe por todas as funções na equipe de orientação. Esta pista deverá ser precedida da aferição do passo e da realização de pista-escola individual, preferencialmente na área do aquartelamento, para o militar praticar com a bússola. (Deverão ser observadas as técnicas para confecção de pistas de orientação).	O militar deverá realizar corretamente a pista-escola individual, repetindo-a, se necessário, até assimilar o uso adequado da bússola. O militar deverá realizar, corretamente, a pista de orientação dentro do tempo estipulado, repetindo-a, se necessário.	- Descrever os processos de orientação em campanha. - Identificar os pontos cardeais e colaterais. - Aferir o passo (simples ou duplo). - Descrever e empregar a técnica de navegação em campanha com auxílio da bússola. - Descrever as funções na equipe de navegação - homem-passo, homem--bússola e homem-ponto. - Demonstrar a técnica de navegação em campanha sem auxílio da bússola: azimute de “fuga”, rumo e objetivo em larga frente. - Comparar a carta ou o esboço com o terreno.	1. Orientação em campanha: a. pontos cardeais e colaterais; b. bússola; e c. orientação diurna.

20. OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 14 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-105 (HT) (TE)	Executar um circuito básico de orientação noturna.	À noite, em terreno variado, o militar, compondo uma equipe de orientação, receberá a missão de percorrer um circuito de orientação balizado por placas, montado de modo semelhante ao percurso diurno. Ao chegar a cada placa, a equipe deverá realizar rodízio,de modo que o militar passe por todas as funções na equipe de orientação. Esta pista deverá ser precedida da realização de pista-escola noturna.	O militar deverá realizar, corretamente, a pista de orientação dentro do tempo estipulado, repetindo-a,se necessário.	- Descrever e empregar a técnica de navegação noturna em campanha com auxílio da bússola. Funções na equipe de navegação – homem passo, homem-bússola e homem - ponto. - Demonstrar a técnica de navegação em campanha à noite, sem o auxílio da bússola: identificação dos pontos cardeais por meios expeditos; - comparação da carta ou esboço com o terreno. - Realizar um circuito de orientação à noite, com auxílio da bússola.	d. Orientação noturna.

20. OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:14 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-106 (HT) (TE)	Executar um percurso de orientação diurna.	De dia, em terreno variado, uma equipe de orientação composta por três a quatro militares, utilizando a bússola e um esboço do terreno (ou uma carta), receberá a missão de deslocar-se de um ponto inicial para um ponto de destino, devendo cobrir alguns pontos intermediários, orientando-se ora pela bússola, ora pela comparação do esboço com o terreno. O percurso deve ter, aproximadamente, de 3 a 4Km de extensão e, dentro do possível, cruzar áreas de vegetação de maior porte, áreas edificadas e terreno movimentado, ora permitindo o deslocamento por estradas e trilhas, ora exigindo o deslocamento através do campo. Nos pontos a serem cobertos, poderá ser utilizada a identificação das equipes com o uso de senha e contra-senha. Este OII deverá ser cumprido durante o 1° acampamento e precedido de instrução teórica na unidade. Deverão ser observadas as técnicas para confecção de pistas de orientação.	O militar deverá realizar, corretamente, o percurso de orientação, dentro do tempo estipulado.		e. Orientação diurna: comparação carta-terreno.

20. OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 14 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B/5 B-107 (HT) (TE)	Executar um percurso de orientação noturna	Semelhante à pista diurna. O percurso deve ter, aproximadamente, de 1,5 a 2Km de extensão e ser similar ao diurno (carta - terreno). Nos pontos a serem cobertos, poderá ser utilizada a identificação das equipes com o uso de senha e contra-senha. Este OII deverá ser cumprido durante o 1° acampamento e precedido de instrução teórica na unidade.	O militar deverá realizar, corretamente, o percurso de orientação,dentro do tempo estipulado.		f. Orientação noturna: comparação carta-terreno.
B-108 (TA)	Observar um setor, no período diurno.	De dia, a olho nu, em boas condições de visibilidade a 1.200m, com um setor balizado por duas direções limites (nítidas); dez incidentes, representando diversas atividades inimigas, com diferentes graus de dificuldade, entre os 300 e 800m.	O militar deverá identificar, corretamente, pelo menos, sete incidentes.	Descrever a técnica de observação diurna: - descrever as condições de escolha de um ponto de observação ou de vigilância (campos de vista, proteção, ocultamento); - identificar o setor de vigilância (limites, pontos ou linhas a vigiar, faixas de observação); - identificar os indícios da presença e da atividade inimiga. Aplicar a técnica de observar o setor de vigilância: - aplicar os procedimentos do vigia; - transmitir informes (cadernetas de mensagens). Aplicar as técnicas de observação diurna de uma área edificada. Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII (Verificação).	2. Observação: a.condições de uma posição de observação; b. escolha e ocupação; c. setor de observação; d. pontos importantes a vigiar; e. indícios da presença e observação inimiga; f. observação em áreas edificadas; e g. precaução para evitar as vistas do inimigo.

20. OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 14 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-109 (TA)	Observar um setor, no período noturno.	De noite, com aproveitamento integral de um período de escuridão de 2 horas, são apresentados incidentes audiovisuais, representando atividades do inimigo, ou sua presença, entre 300 e 800 metros. O setor será observado, imediatamente, antes do escurecer e, posteriormente, após o alvorecer. Poderão ser empregados equipamentos de visão noturna.	O militar deverá identificar 50% dos incidentes ocorridos.	Descrever as técnicas de observação e de vigilância noturnas: - descrever as condições de escolha de um ponto de observação ou de vigilância; - identificar um setor de vigilância (limites, pontos ou linhas a vigiar); - identificar indícios auditivos e visuais da presença e atividade inimigas; - utilizar a audição na vigilância. Empregar as técnicas de observação e de vigilância noturnas: - identificar indícios de presença e atividades inimigas; - identificar as modificações físicas do setor ocorridas durante a noite (comparar a situação antes e depois). - utilizar o OVN para observar o setor	3. Observação à noite: a. educação da vista e do ouvido; b. Indícios da presença e da aproximação do inimigo; e c. uso do OVN.
B-110 (HT)	Determinar o azimute magnético da direção.	No terreno, dadas uma direção e uma bússola.	O azimute determinado pelo militar deve estar correto.	- Identificar direções na carta e no terreno. - Distinguir Norte Verdadeiro, Norte Magnético e Norte de Quadrícula.	4. Azimutes e Lançamento. a. direções-base 1) Norte Verdadeiro; 2) Norte Magnético;e 3) Norte de Quadrícula. b. declinação magnética.

21. PREVENÇÃO DE ACIDENTES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (AC)	Identificar as principais causas de acidentes.	Apresentadas as principais causas de acidentes domésticos, de trabalho e de trânsito. (poderá contar com a presença de militares do Corpo de Bombeiro, da Polícia Militar ou do Exército, de agentes de trânsito).	O militar deverá identificar corretamente os procedimentos a serem adotados para evitar os acidentes.	- Identificar as principais causas dos acidentes domésticos. - Identificar as principais causas dos acidentes de trabalho. - Identificar as principais causas dos acidentes de trânsito.	1. Identificar as principais causas de acidentes: a. acidentes domésticos; b. acidentes de trânsito; e c. acidentes de trabalho.
B-102 (AC)	Identificar as medidas para isolamento e preservação de um local de acidente ou ilícito.	Apresentada uma situação em que tenha ocorrido acidente ou ilícito.	O militar deverá identificar os procedimentos a serem adotados para isolar e preservar o local do incidente ou de ilícito.	- Identificar a seqüência de procedimentos para o isolamento e a preservação do local de acidente ou ilícito.	2. Preservar local de acidente ou ilícito: a. socorro às vítimas; b. isolamento da área;e c. preservar o local.

22. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (HT) (OP)	Identificar as ações previstas no Plano de Prevenção e Combate a Incêndio da OM.	Simulado um incêndio na área da OM, com a queima de materiais inservíveis (pneus, madeira e outros materiais), o militar deverá agir de modo adequado. É conveniente obter a cooperação do Corpo de Bombeiros local, para demonstração de prevenção e combate a incêndio. Deverá ser realizada até a 4ª SI. A Direção de Instrução deverá tomar as precauções adequadas com a segurança.	O militar deverá agir com presteza, avaliando a situação, dando o alarme e iniciando o combate ao fogo, dentro das suas possibilidades.	- Identificar as principais causas de incêndios. - Descrever as principais medidas preventivas. - Descrever os procedimentos em caso de incêndio e de acionamento do alarme. - Descrever o emprego dos diversos agentes extintores existentes na OM. - Identificar a localização dos meios extintores de incêndio e de alarme em sua SU e nas instalações coletivas da OM. - Citar a composição, as atribuições e os procedimentos corretos da turma de combate a incêndio. - Descrever os procedimentos em caso de incêndio no aquartelamento e durante o serviço em campanha. - Descrever os cuidados a serem observados quando do manuseio de materiais inflamáveis, equipamentos elétricos e nos trabalhos em depósitos de material e paióis. - Descrever as medidas de primeiros socorros em caso de queimaduras ou de intoxicação pela fumaça.	1. Incêndio: a. generalidades; b. causas; e c. tipos de incêndio. 2. Extinção de incêndios: a. processos; e b. agentes extintores. 3. TCI - Turma de Combate a Incêndio. 4. Exemplos de casos reais de incêndios em diferentes ambientes e com diferentes materiais. 5. Medidas a serem tomadas para prevenir incêndios. 6. PPCI - Plano de Prevenção e Combate a Incêndio.

23. SERVIÇOS INTERNOS E EXTERNOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (OP)	Conhecer o serviço de guarda da subunidade.	Dentro das atividades do militar na SU. O militar deverá ficar em condições de participar da escala a partir da 2ª SI.	O militar deverá conhecer as normas gerais e particulares em vigor.	- Identificar os diversos tipos de serviço de escala a que concorre o militar na SU. - Identificar o modo de tomada de conhecimento da escala de serviço. - Descrever a preparação para o serviço e os procedimentos a serem adotados antes e durante a parada diária. - Demonstrar os deveres, atribuições e responsabilidades do militar de serviço.	1. Serviço de guarda da subunidade: a. constituição da guarda; b. deveres e responsabilidades; c. normas regulamentares, gerais e particulares do serviço; d. procedimentos em situações diversas; e e. assunção e passagem do serviço.
B-102 (OP)	Conhecer o serviço de guarda do quartel.	O militar deverá ficar em condições de participar dessa escala a partir do fim da 1ª Subfase da IIB; não sendo possível, somente a partir da 5ª SI, inclusive.	O militar deverá conhecer as normas gerais e particulares em vigor.	- Identificar os diversos tipos de serviço de escala a que concorre o militar no âmbito extra - SU. - Descrever a preparação para o serviço e os procedimentos a serem adotados antes e durante a parada diária. - Citar os deveres, atribuições e responsabilidades do militar de serviço. - Demonstrar a conduta a adotar quando da rendição dos postos, da situação de ameaça ao serviço e do acionamento do alarme. - Saber executar as Normas de Engajamento do PDA.	2. Serviço de guarda do quartel: a. constituição da guarda; b. deveres e responsabilidades; c. normas regulamentares, gerais e particulares do serviço; d.procedimentos em situações diversas; e. assunção e passagem do serviço; f. procedimento do militar em contato com pessoal civil; g. utilização dos meios de comunicações da guarda do quartel; h. conduta em caso de acionamento do alarme. i. cuidados da sentinela para evitar a abordagem do posto; j. conduta da sentinela em caso de ameaça ou de tentativa de agressão; k. ações em defesa de sua integridade física, de seu armamento e do serviço; l. normas de engajamento do PDA; e m. conduta da identificação e revista de militar ou civil que adentra a OM.

24. TÉCNICAS ESPECIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (TE) (FC)	Percorrer um circuito de pista de obstáculos.	A pista deve compreender um circuito em terreno variado, dentro do possível, com vegetação de porte diverso e pequeno obstáculo aquático. O percurso deverá ter aproximadamente 1500m de extensão. Haverá uma demonstração, seguida da realização da pista pelos militares, inicialmente desequipados e finalmente com equipamento aliviado e com armamento tipo "pau- de-fogo".	O militar deverá percorrer a pista, ultrapassando os obstáculos em segurança e empregando a técnica correta, dentro do menor tempo possível.	- Identificar as técnicas de transposição de obstáculos horizontais e verticais com e sem auxílio de cordas. - Participar de uma pista-escola de transposição de obstáculo, para que possa aprender efetivamente as técnicas preconizadas. - Demonstrar e aplicar as técnicas de transposição de obstáculos com rapidez e segurança. - Confeccionar diversos tipos de nó. - Demonstrar a preparação de assentos com cordas.	1. Cordas e Nós: a. tipos de corda; b. cabo solteiro; c. confecção de nós; d. preparação de assentos; e e. cuidados a serem observados no manuseio de cordas. 2. Transposição de obstáculos horizontais e verticais com e sem auxílio de cordas: a. preguiça; b. comando *crawl* simples e duplo; c. falsa baiana; d. ponte de três cordas; e. cabo submerso; f. rapel com freio e mosquetão e em "S"; g. cabo aéreo ou deslize; h. rastejo; i. fateixa e corda fradeada; j. obstáculos verticais e horizontais com troncos: ponte de troncos ou de tábuas, trave de equilíbrio, muro de assalto, chicana, bandeira, piano, máximo e mínimo, passeio do macaco, passeio do Tarzan, quebra-peito, pinguela e outros; k. túnel; l. outras técnicas de ultrapassagem adaptadas ao ambiente; e m. cuidados para prevenir acidentes.

24. TÉCNICAS ESPECIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-102 (TE)	Realizar a transposição de um curso d'água.	O Instrutor deverá preparar, ao longo de um curso d'agua ou lago, locais para a travessia. Em cada um dos locais, a transposição será feita por um dos seguintes métodos: - utilização de blusa de instrução; - utilização de calça de Instrução; - emprego de saco VO; - emprego cabo submerso; - emprego a mochila; - emprego da "pelota"; - emprego de "espinha de peixe"; e - outros meios improvisados. Deverão ser cumpridas, rigorosamente, as Normas Gerais de Segurança.	O militar deverá realizar, pelo menos, uma travessia em cada local.	- Identificar as técnicas de transposição de curso d'agua. - Demonstrar e aplicar as técnicas de transposição de curso d'água com rapidez e segurança.	3. Transposição de curso d'água: a. técnicas com material militar; e b. emprego de meios de fortuna.

24. TÉCNICAS ESPECIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 103 (TE)	Identificar as técnicas de reconhecimento, manuseio e captura de animais peçonhentos.	Deverão ser apresentados ao militar animais peçonhento, ou não peçonhentos. (este OII poderá ser cumprido juntamente com a matéria Higiene e Primeiros Socorros em Combate)	O militar deverá diferenciar os animais peçonhentos dos não-peçonhentos e realizar as técnicas corretas para a captura e manuseio.	- identificar os animais peçonhentos - Descrever as formas de captura. - identificar o tipo correto de soro a ser aplicado a cada situação.	5. Identificar as técnica de trato com animais peçonhentos: a. reconhecimento; b.manuseio; e c.captura.
B 104 (TE)	Identificar as regras de sobrevivência	O instrutor deverá apresentar as regras de sobrevivência	O militar deverá conhecer as regras e seu significado.	Enunciar as regras de sobrevivência.	5. Princípios de sobrevivência: - ESAON
B 105 (TE)	Identificar as espécies vegetais e animais comestíveis mais comuns.	Em uma pista no interior da selva, mata ou floresta, dispostos espécimes vegetais e animais, feitas 5 (cinco) perguntas sobre a flora e 5 (cinco) sobre a fauna.	O militar deverá responder, corretamente, 80% das perguntas formuladas.	- Identificar as espécies vegetais comestíveis mais comuns. - Identificar as espécies vegetais nocivas mais comuns. - Uso da peconha para obter alimentos - Identificar as espécies animais comestíveis mais comuns. - Identificar as espécies animais nocivas mais comuns -Descrever as técnicas para o preparo dos alimentos -Descrever as técnicas para o preparo dos alimentos.	6. Obter alimentos: a. reconhecimento da flora; b. reconhecimento da fauna; e c. preparo de Alimentos.
B 106 (TE)	Construir uma armadilha para caça ou pesca.	Com o material existente na área,construir um dos tipos de armadilhas descritos.	A armadilha deverá funcionar, quando acionada, de forma que evidencie a possibilidade de obtenção da caça ou da pesca.	- Identificar as principais armadilhas e suas partes componentes. - Enunciar as principais regras para escolha de local para colocação de armadilhas. mais comuns -Descrever as técnicas para o preparo dos alimentos -Descrever as técnicas para o preparo dos alimentos.	7. construir armadilhas: - para a caça e para a pesca.

24. TÉCNICAS ESPECIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 107 (TE)	Preparar o material nativo para construção de abrigo.	Dado o material nativo para construção de um abrigo.	O militar deverá preparar um abrigo de acordo com a técnica ensinada.	- Identificar os principais tipos de abrigo. – Identificar o material nativo para construção de abrigos - Enunciar as normas para escolha de local e as técnicas de construção. os cuidados e medidas de segurança. dos alimentos. - Descrever a preparação do material para a construão dos abrigos.	8. Construção de abrigos.
B 108 (TE)	Obter fogo e água.	Dado o material para a obtenção do fogo e da água.	O militar deverá identificar e executar a técnica correta.	- Descrever os processos de obtenção de água – Descrever os processos de obtenção e conservação do fogo. - Enunciar os cuidados e medidas de segurança. dos alimentos.	9. Obtenção de água e fogo: a. processos de obtenção, conservação e purificação da água; b. processos de obtenção e conservação do fogo; e c. cuidados e medidas de segurança.
B 109 (TE)	Sobreviver utilizando recursos locais. (apenas para as OM do CMA, CMO, CMNE e no 11º BI Mth)	Dada uma área balizada que permita a execução da sobrevivência.	O militar deverá sobreviver com os recursos locais e apresentar os elementos que caracterizem a sobrevivência (alimento, armadilhas, etc)	- Demonstrar as técnicas aprendidas relacionadas à sobrevivência.	10.Técnicas de sobrevivência.
B 110 (TE)	Silenciamento de sentinela.	Deverá ser apresentado ao militar o material necessário e uma sentinela simulada.	O militar deverá aplicar corretamente a técnica de silenciamento.	- Identificar as técnicas de silenciamento de sentinela - Demonstrar as técnicas de silenciamento de sentinela.	11.Técnicas de silenciamento: a. esmagamento com capacete; b. estrangulamento; c. quebra de pescoço; e d. outros processos.

24. TÉCNICAS ESPECIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B 111 (TE)	Tiro de Ação Reflexa Diurno.	Plataforma: o militar colocado sobre uma plataforma deverá realizar os disparos conforme apareçam os alvos. De acordo com a disponibilidade de munição e da área de instrução, poderá ser utilizado o FAC, Fz (Festim ou M1) ou arma de caça. Ou Trilha: num itinerário balizado e acompanhado por um instrutor, o militar irá percorrer um circuito no qual aparecerão alvos. De acordo com a disponibilidade de munição e área de instrução, poderá ser utilizado o FAC, Fz (festim ou M1) ou arma de caça.	O militar deverá executar o procedimento correto para o tiro.	- Identificar as características do tiro de Ação Reflexa (TAR). - Identificar as posições de tiro. - Utilizar as técnicas corretas de progressão. - Sanar incidentes de tiro com rapidez e segurança.	12. Tiro de Ação Reflexa Diurno.
B 111 (TE)	Tiro de Ação Reflexa Noturno.	Plataforma: o militar colocado sobre uma plataforma deverá realizar os disparos conforme apareçam os alvos. De acordo com a disponibilidade de munição e de área de instrução, poderá ser utilizado o FAC, Fz (festim ou M1) ou arma de caça.	O militar deverá executar o procedimento correto para o tiro.	- Identificar as características do tiro de Ação Reflexa (TAR). - Identificar as posições de tiro. - Utilizar as técnicas corretas de progressão. - Sanar incidentes de tiro com rapidez e segurança.	13. Tiro de Ação Reflexa Noturno.
B 112 (TE)	Tiro Embarcado (fluvial)	Com a embarcação parada ou em movimento.	Realizar o tiro embarcado do armamento leve (Fz) de acordo com a IGTAEx.	Identificar as características do tiro embarcado. - Identificar as posições de tiro. - Utilizar as técnicas corretas de pontaria e tiro.	14. Tiro Embarcado.

25. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 58 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (CF)	Participar do Treinamento Físico Militar.	As condições são as previstas no C 20-20. As sessões iniciais deverão ser realizadas por grupamentos de instrução, precedidas de demonstração e realizadas de forma gradual. Tão logo o militar atinja o nível dos militares do EP, o TFM deverá ser realizado por fração constituída. (SU/U)	O militar deverá atingir os índices que definem o Padrão Básico de Desempenho Físico (PBD).	De acordo com o C 20-20.	1. A Sessão de TFM. a. aquecimento; b. trabalho principal: - corrida contínua em forma e livre; - ginástica básica; - treinamento em circuito; - grandes jogos; - natação; e - lutas. c. volta à calma; e d. controle fisiológico. 2. O Teste de Avaliação Física. 3. Exame médico - odontológico. 4. Regras das modalidades.

26. UTILIZAÇÃO DO TERRENO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (TA) (TE)	Utilizar o terreno para progredir, no combate diurno.	Numa faixa de terreno variado, de cerca de 400m de extensão, o militar deverá utilizar as diversas técnicas de progressão. Monitores orientarão as atividades dos militares, indicando a situação do inimigo (figurado ou não), o ponto do terreno a ser atingido e outros dados julgados necessários, observando a execução do exercício e corrigindo eventuais falhas.	O militar deverá empregar, corretamente, as técnicas de progressão.	- Empregar as técnicas de progressão no combate diurno: deitar, levantar, marchar, correr, rastejar e engatinhar. - Empregar as técnicas de utilização de cobertas e de abrigos para observar, atirar, ocultar-se, abrigar-se e progredir. - Empregar as técnicas de utilização do terreno para progredir no combate diurno, sob vistas e fogos do inimigo. - Demonstrar as técnicas de utilização de cobertas e de abrigos para lançar granadas de mão.	1.Utilização de cobertas e abrigos: - aproveitamento do terreno para cobrir-se, abrigar-se, observar, atirar, lançar granadas e progredir.
B-102 (TA) (TE)	Utilizar o terreno para progredir, no combate noturno.	Numa faixa de terreno variado, de cerca de 150 a 200m de extensão, o militar, compondo um grupo de 3 ou 4 executantes, deverá deslocar-se utilizando as diversas técnicas de progressão. No final do percurso, deverão observar, com OVN (SFC), um setor de 60º e descrever duas atividades inimigas. Monitores orientarão as atividades dos militares,indicando a situação do inimigo (figurado ou não), o ponto do terreno a ser atingido e outros dados julgados necessários, observando a execução do exercício e corrigindo eventuais falhas. Obstáculos e dispositivos de alarme poderão ser utilizados, ao longo do percurso.	O militar deverá empregar, corretamente, as técnicas de progressão.	- Empregar as técnicas de progressão no combate noturno: deitar, levantar, marchar, rastejar e engatinhar. - Empregar os procedimentos adequados às situações comuns no combate noturno: transposição de obstáculos, corte de arame, conduta na presença de iluminativos, disciplina de luz e de silêncio, camuflagem individual, manutenção das direções e das ligações. - Demonstrar as técnicas de progressão no combate noturno. - Utilizar-se do OVN para observar um setor (caso a OM possua).	2. Progressão à noite: a. precauções para evitar ruídos; b. manutenção da direção e das ligações; e c. disciplina de luz.

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES
Brasília, DF, 1 de março de 2013
www.intranet.coter.eb.mil.br